



Escola
**Politécnica
e de Artes**

ESCOLA AGRÍCOLA SENAR - PALMEIRAS DE GOIÁS-GO

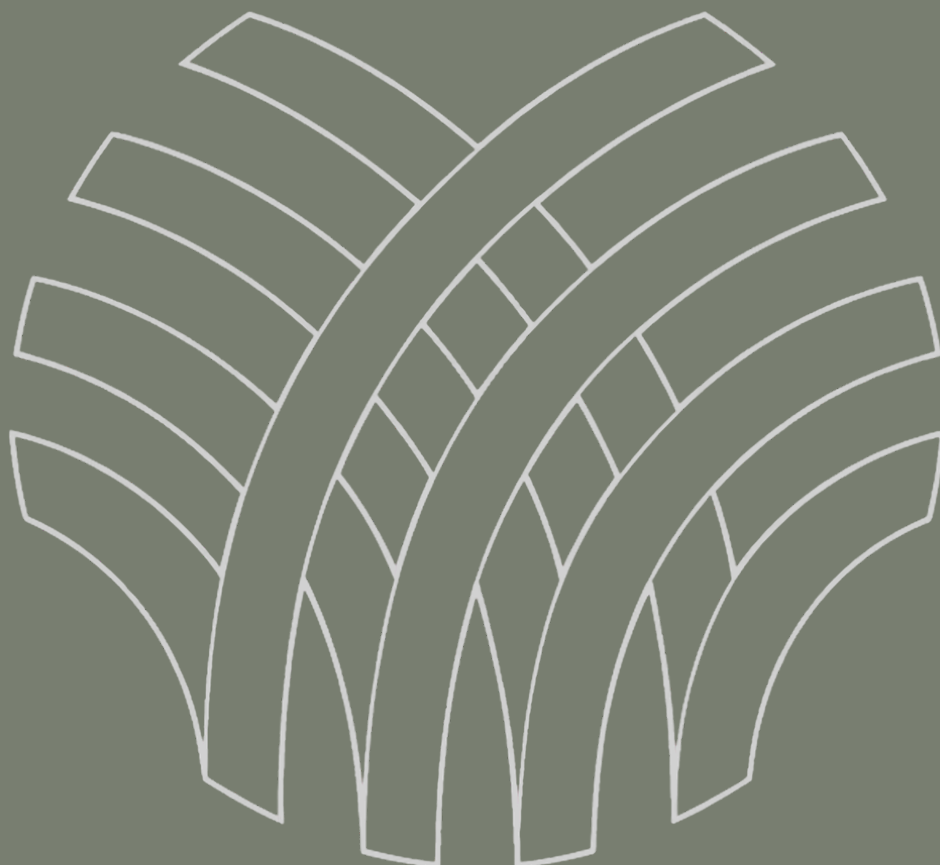
CADERNO TEÓRICO



MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETTI

2026

ESCOLA AGRÍCOLA
SENAR - PALMEIRAS DE GOIÁS-GO
CADERNO TEÓRICO



MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETI

2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC GO)
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES
ARQUITETURA E URBANISMO

MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETTI

ESCOLA AGRÍCOLA
SENAR - PALMEIRAS DE GOIÁS-GO

GOIÂNIA - 2026

MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETTI

ESCOLA AGRÍCOLA
SENAR - PALMEIRAS DE GOIÁS-GO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Arquitetura
e Urbanismo da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás,
como requisito para a obtenção do
grau de bacharel em Arquitetura e
Urbanismo, sob orientação do
professor Arq./Urb. Me. Prof. Roberto
Cintra Campos

GOIÂNIA - 2026

MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETI

TCC

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto arquitetônico para um Centro de Formação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) no município de Palmeiras de Goiás. A proposta surge a partir da necessidade de ampliação da oferta de educação técnica voltada à capacitação de jovens e trabalhadores do campo, fortalecendo o setor agropecuário, principal base econômica da região. O estudo aborda o papel da educação profissionalizante no Brasil, especialmente no meio rural, destacando a relevância do Sistema S e do SENAR como agentes de transformação social e produtiva. A fundamentação teórica analisa a evolução da educação técnica, o contexto educacional goiano e as diretrizes do Plano Diretor Municipal, que orientam o uso e ocupação do solo, sustentabilidade e acessibilidade. O projeto busca integrar ensino, prática agrícola e convívio comunitário, propondo espaços como salas de aula, laboratórios, áreas de cultivo e convivência, de modo a unir teoria e prática em um ambiente inclusivo e sustentável. Assim, o trabalho evidencia a importância da arquitetura como instrumento de desenvolvimento educacional e social, contribuindo para a valorização do meio rural e para o fortalecimento da economia local.

Palavras-chave: Arquitetura; Educação Técnica; SENAR; Palmeiras de Goiás; Sustentabilidade.

ABSTRACT

This Final Graduation Project aims to develop an architectural proposal for a Professional Training Center of the National Rural Learning Service (SENAR) in the municipality of Palmeiras de Goiás, Brazil. The project arises from the need to expand access to technical education focused on training young people and rural workers, strengthening the agricultural sector, which is the main economic base of the region. The study addresses the role of vocational education in Brazil, especially in rural areas, emphasizing the importance of the "Sistema S" and SENAR as agents of social and productive transformation. The theoretical framework analyzes the evolution of technical education, the educational context of Goiás, and the guidelines established by the Municipal Master Plan, which direct land use, sustainability, and accessibility. The project aims to integrate teaching, agricultural practice, and community interaction, proposing spaces such as classrooms, laboratories, cultivation areas, and leisure zones that combine theory and practice in an inclusive and sustainable environment. Thus, the research highlights the importance of architecture as an instrument of educational and social development, contributing to the appreciation of rural environments and to the strengthening of the local economy.

Keywords: Architecture; Technical Education; SENAR; Palmeiras de Goiás; Sustainability.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, aos meus pais, meus irmãos, e avós por acreditarem no meu potencial e incentivarem minha educação e formação. Aos amigos que conheci ao longo dessa jornada, pelo apoio e por demonstrarem que posso contar com cada um que permaneceu comigo até aqui. Estendo minha gratidão a todos os professores que contribuíram de forma significativa para o meu aprendizado, em específico meu orientador.

SUMÁRIO

8

1. INTRODUÇÃO	09
2. CONTEXTO HISTÓRICO	10
3. TEMÁTICA: EDUCAÇÃO	14
4. JUSTIFICATIVA DO TEMA	18
5. OBJETIVOS	19
6. LUGAR	21
7. ESTUDOS DE CASO	29
8. PROGRAMA DE NECESSIDADES	42
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59

1.

TEMA E
TEMÁTICA

INTRODUÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma nação. No Brasil, ao longo das últimas décadas, políticas públicas e iniciativas privadas têm buscado ampliar o acesso e a qualidade do ensino, especialmente no que se refere à educação técnica e profissional. No entanto, ainda persistem desafios significativos, principalmente em regiões rurais, onde as oportunidades de qualificação são mais limitadas. Nesse contexto, a criação de espaços voltados à formação profissional representa não apenas um avanço educacional, mas também uma ferramenta de transformação social e de fortalecimento econômico local.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), integrante do Sistema “S”, tem se destacado por oferecer cursos e programas voltados à capacitação de trabalhadores do campo, promovendo o desenvolvimento sustentável e a modernização do setor agropecuário. A implantação de um Centro de Formação Profissional do SENAR em Palmeiras de Goiás surge, portanto, como uma resposta à necessidade de aproximar o ensino técnico das comunidades rurais, oferecendo infraestrutura adequada e metodologias voltadas à prática e à inovação.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Palmeiras de Goiás possui forte vocação agrícola e pecuária, sendo um polo regional importante na produção de grãos, leite e carne. Apesar de seu potencial econômico, Embora o município apresente destaque nas atividades agropecuárias, observa-se a necessidade de ampliação dos espaços destinados à capacitação técnica e profissional voltada ao setor rural. Assim, o projeto proposto busca preencher essa lacuna educacional, contribuindo para a qualificação profissional e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Este trabalho tem como objetivo geral o desenvolvimento de um projeto arquitetônico que una funcionalidade, sustentabilidade e integração com o meio ambiente, atendendo às demandas do ensino técnico rural. Para isso, foram realizadas análises teóricas sobre a educação profissional no Brasil e em Goiás, estudos de casos de instituições de referência, e levantamento do contexto urbano e ambiental do terreno escolhido.

Dessa forma, o presente TCC busca não apenas propor um projeto arquitetônico eficiente e coerente, mas também refletir sobre o papel da arquitetura na criação de espaços educativos que promovam inclusão, aprendizado e transformação social. O Centro de Formação Profissional do SENAR em Palmeiras de Goiás pretende, assim, representar uma nova perspectiva para o ensino técnico no meio rural, integrando a prática agrícola ao conhecimento tecnológico e ao desenvolvimento sustentável.

CONTEXTO HISTÓRICO

O Sistema “S” surgiu a partir de 1946, enquanto o SENAR foi criado mais tarde, em 1991. Ambos foram idealizados como uma colaboração entre o setor privado e o governo, com o objetivo de suprir as deficiências estatais na formação profissional e promoção social de trabalhadores.



Fonte: Portal Contexto (2026).



Fonte: <https://fia.com.br/blog/sistema-s-o-que-e-importancia-e-historia/>

ORIGEM DO SISTEMA “S”

O Sistema S Foi idealizado por empresários de diferentes setores produtivos que se uniram para criar entidades que custeassem serviços de interesse público que antes eram de interesse exclusivo do Estado com uma ideia de melhorar a as condições de vida dos trabalhadores oferecendo ensino de qualidade devido a grande demanda por mão de obra qualificada para a crescente indústria do país que estava em alta.

O modo de custo foi feito por arrecadações de contribuição e compulsórias de empresas, conhecidas como contribuições parafiscais. Hoje o Sistema S é um conjunto de instituições privadas, de interesse público, que oferecem formação profissional, educação e apoio ao desenvolvimento social e econômico do Brasil. Entre as entidades que o compõem estão: Sesi, SENAI, Sesc, SENAC, Sest, SENAT, SENAR, SEBRAE, entre outros.



Fonte: <https://www.camara.leg.br/noticias/>



Fonte: <https://pt.venngage.com/templates/infographics/>

ORIGEM DO SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) foi criado em 23 de dezembro de 1991, pela Lei nº 8.315. Ele foi concebido como uma entidade privada, paraestatal e sem fins lucrativos, mantida e ligada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O SENAR foi idealizado para suprir as necessidades de capacitação de produtores e trabalhadores no Brasil. a década de 90 foi um período de transformação para o setor agropecuário, e a instituição foi pensada para:

- Acompanhar a expansão agrícola e pecuária, fornecendo conhecimento e tecnologia.
- Atender às demandas do mercado por profissionais qualificados no campo.
- Melhorar a gestão de propriedades rurais.
- Promover a inovação no setor, levando tecnologias e pesquisas aos produtores.

Assim foi criado o SENAR com o objetivo principal de organizar, administrar e executar a Formação Profissional Rural (FDR) e a Promoção Social (PS) promove cursos de promoção social, abordando saúde, educação, cidadania, lazer e desenvolvimento humano. Dessa forma, a instituição combina educação, tecnologia e bem-estar para fortalecer comunidades rurais e o desenvolvimento sustentável do Brasil. Em termos práticos, suas metas incluem:

- Capacitar profissionais: Oferecer cursos e treinamentos a produtores e trabalhadores rurais, como vaqueiros, tratoristas e horticultores, etc.
- Melhorar a qualidade de vida: Contribuir para a melhoria da condição de vida das pessoas no meio rural por meio da educação e promoção social.
- Desenvolver o setor: Promover o desenvolvimento sustentável do país, com foco na eficiência da produção de alimentos, gestão de propriedades e aplicação de novas tecnologias.
- Expandir o conhecimento: Levar as inovações das pesquisas e universidades diretamente para o produtor rural.



FONTE: TONY OLIVEIRA - SISTEMA CNA/SENAR.



FONTE: SENAR (2023).

SITUAÇÃO ATUAL DO SENAR NO BRASIL

A situação atual do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) no Brasil é marcada pela expansão de suas atividades, com foco em capacitação, assistência técnica e programas que buscam o desenvolvimento do empreendedorismo e a sustentabilidade no setor rural. A entidade mantém uma forte vinculação com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e tem estabelecido parcerias estratégicas com o governo e outras instituições.



Fonte: <https://etec.senar.org.br/compendio/docs/volumn-1.html>

SITUAÇÃO ATUAL DO SENAR EM GOIÁS

A situação atual do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em Goiás, é marcada por é marcada pela intensa atuação em capacitação, inovação e assistência técnica, com a realização de diversos programas e eventos em todo o estado. A instituição atua em parceria com o Sistema FAEG e outras entidades para fortalecer a produção rural.

Segundo o SENAR-GO (2025), a instituição tem alcançado resultados expressivos por meio de programas de capacitação e ações voltadas ao desenvolvimento rural, superando a marca de 1,5 milhão de pessoas impactadas em 2024. Além disso, o órgão atua em parceria com entidades como o IFAG e o Sebrae, fortalecendo iniciativas de qualificação e inovação no setor agropecuário.



Fonte: <https://etec.senar.org.br/compendio/docs/>

CONTEXTO ECONÔMICO DA AGROPECUÁRIA EM GOIÁS

O SENAR Goiás tem ampliado sua atuação na formação técnica e na qualificação de trabalhadores rurais por meio de cursos, assistência técnica e programas de capacitação, como a Academia de Formação, que oferece bolsas para jovens e técnicos do campo. A instituição trabalha em parceria com a SEAPA e a Agrodefesa, promovendo a profissionalização no meio rural e o fortalecimento de agroindústrias familiares.

Segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB), A agropecuária é o principal motor econômico de Goiás. Em 2023, o estado atingiu um PIB de cerca de R\$ 336,7 bilhões, sendo 12,9% proveniente da agropecuária. No primeiro quadrimestre de 2025, o setor cresceu 16,8%, impulsionando toda a economia estadual.

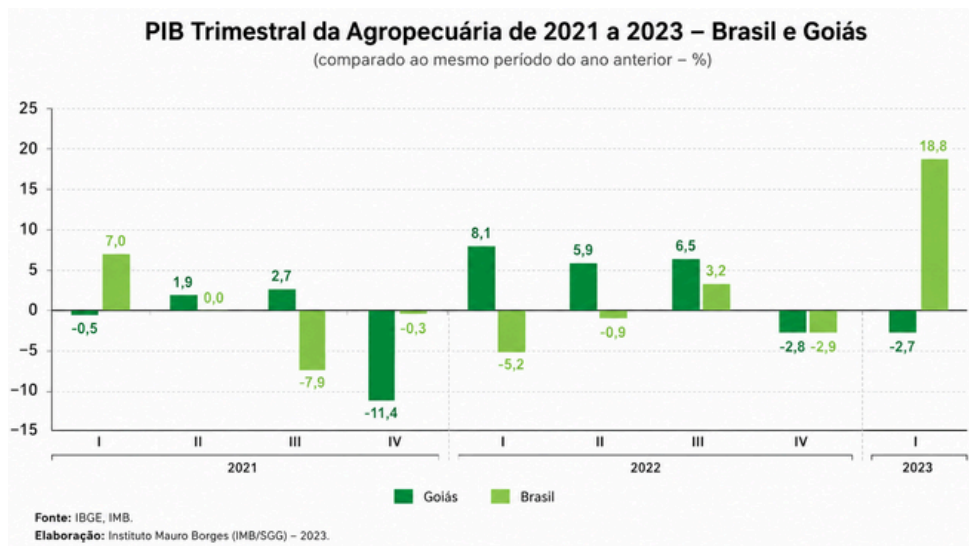
Goiás representa aproximadamente 7,2% da produção agropecuária nacional, com destaque para a produção de grãos, carne e leite. Nesse contexto, o SENAR tem papel essencial na formação de profissionais que garantem a modernização e sustentabilidade das atividades rurais.



fONTE : <https://etec.senar.org.br>



fONTE : <https://etec.senar.org.br>



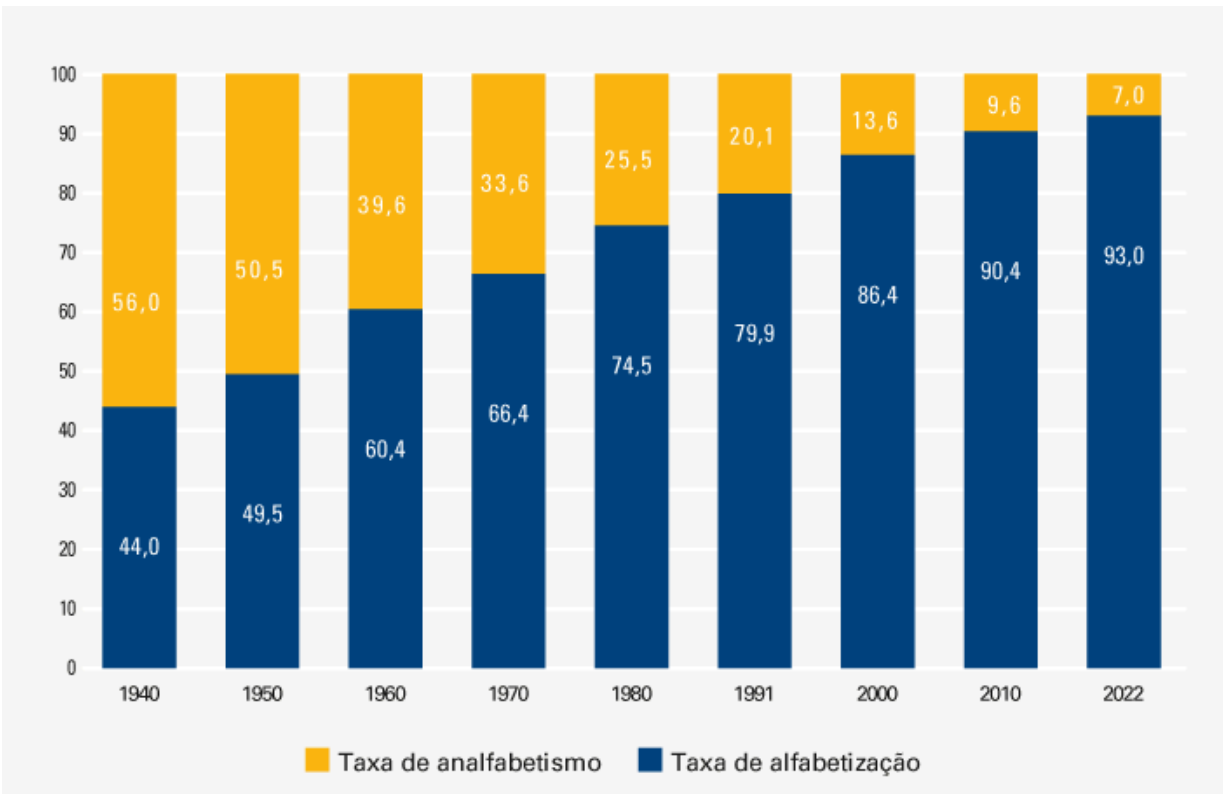
PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano, social e econômico de uma nação. Ela promove a formação cidadã, estimula o pensamento crítico e possibilita o acesso a oportunidades de trabalho e renda, impactando diretamente na qualidade de vida da população. No contexto brasileiro, o avanço da educação tem sido marcado por importantes conquistas nas últimas décadas, como a universalização do ensino básico e a ampliação de políticas de inclusão escolar. No entanto, ainda persistem desafios significativos, como a evasão, a desigualdade de acesso e a defasagem entre a formação oferecida nas escolas e as demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

A formação técnica e profissional surge como uma alternativa eficaz para enfrentar esses desafios. Ela permite que jovens e adultos adquiram competências práticas e teóricas voltadas ao setor produtivo, promovendo inserção mais rápida e qualificada no mercado.

A educação técnica representa, portanto, um elo essencial entre o conhecimento acadêmico e a realidade do trabalho. Ela não apenas prepara o indivíduo para o exercício profissional, mas também fortalece o desenvolvimento regional e a competitividade econômica do país. Em um cenário global que exige inovação e sustentabilidade, investir em educação técnica é investir no futuro.



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022 (2024).

EDUCAÇÃO NO BRASIL

O sistema educacional brasileiro é um dos mais amplos do mundo, abrigando cerca de 47 milhões de alunos da educação básica, conforme o Censo Escolar de 2024. Contudo, a qualidade do ensino ainda é um desafio persistente. O país convive com altas taxas de analfabetismo funcional e evasão escolar, principalmente entre os jovens de baixa renda e das zonas rurais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 8,7 milhões de jovens entre 14 e 29 anos estão fora da escola.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) tem apresentado avanços graduais, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, mas ainda aquém das metas previstas.

A desigualdade regional é outro ponto crítico: enquanto algumas regiões urbanas do Sul e Sudeste registram bons resultados, o interior do Norte, Nordeste e Centro-Oeste ainda carece de infraestrutura adequada, formação docente e oferta de ensino técnico. Esses fatores limitam o acesso a uma educação de qualidade, principalmente em áreas rurais e municípios de médio porte.

EDUCAÇÃO EM GOIÁS

O estado de Goiás apresenta indicadores educacionais acima da média nacional, reflexo de políticas públicas voltadas à alfabetização, valorização do magistério e melhoria da infraestrutura escolar. Programas como o AlfaMais Goiás e o Reforço Escolar têm contribuído para elevar o desempenho dos alunos nos primeiros anos do ensino fundamental.

Entretanto, quando se trata da educação técnica e profissionalizante, Goiás ainda enfrenta desafios semelhantes aos do restante do país. A concentração de instituições nas regiões metropolitanas e a escassez de escolas técnicas nos municípios menores dificultam o acesso de estudantes do interior. Mesmo assim, o estado tem investido em redes de ensino técnico, com destaque para os Institutos Federais (IFG e IF Goiano).

Segundo dados do Instituto Mauro Borges (IMB, 2023), o setor agropecuário goiano cresceu 12,9% em 2023 e responde por parcela significativa do PIB estadual. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer a educação técnica, especialmente voltada às áreas rurais, de modo a alinhar o ensino às demandas produtivas do campo e às tecnologias emergentes da agricultura moderna.

Segundo o Ministério da Educação (MEC, 2023), as escolas técnicas desempenham papel fundamental na formação de profissionais qualificados e no desenvolvimento socioeconômico do país, oferecendo cursos voltados à prática profissional e à aplicação do conhecimento científico e tecnológico. Dessa forma, a educação técnica contribui para a geração de oportunidades, inclusão social e fortalecimento dos setores produtivos.

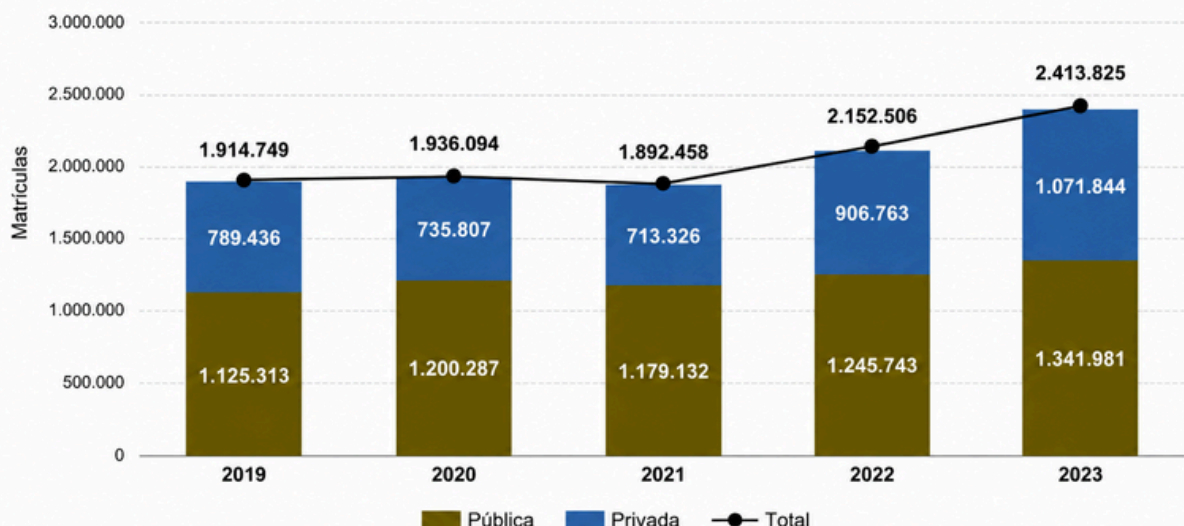


No Brasil, o ensino técnico iniciou-se em 1909 com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices. A partir da década de 1940, o avanço da industrialização impulsionou a expansão do ensino profissionalizante no país. Com o passar dos anos, a educação técnica ampliou sua atuação para áreas como indústria, comércio, serviços, agricultura e tecnologia, tornando-se fundamental para a capacitação profissional e o desenvolvimento regional.

Fonte: Imagem gerada com inteligência artificial segundo as fontes do <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>.

Educação Profissional

Gráfico 61. Evolução da matrícula na educação profissional* por rede de ensino - Brasil 2019-2023



* Inclui cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e técnicos integrados (ensino médio integrado).

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica 2019-2023.

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Atualmente, o país conta com uma ampla rede de instituições de ensino técnico e tecnológico, composta por escolas estaduais, privadas e pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados em 2008. Essa rede soma mais de 3.600 escolas técnicas em funcionamento, segundo dados do Ministério da Educação (MEC, 2024). Apesar desse avanço, apenas cerca de 8% dos estudantes do ensino médio estão matriculados em cursos técnicos, índice considerado baixo quando comparado a países desenvolvidos, como Alemanha e Canadá, que possuem médias superiores a 40%.

As escolas técnicas brasileiras oferecem cursos nas modalidades integrado, concomitante ou subsequente ao ensino médio, permitindo que o estudante desenvolva habilidades específicas em áreas como informática, edificações, agropecuária, saúde, administração, energia e meio ambiente. Essa diversidade de formações é um dos pontos fortes da educação técnica, pois adapta os conteúdos à realidade econômica e social de cada região.

Entretanto, o ensino técnico ainda enfrenta desafios estruturais e pedagógicos. A concentração de escolas nas capitais e grandes centros urbanos limita o acesso de jovens que vivem em cidades menores ou em zonas rurais. A falta de laboratórios bem equipados, infraestrutura adequada e docentes especializados também interfere na qualidade do ensino. Além disso, a integração entre a educação técnica e o setor produtivo ainda precisa ser fortalecida, para garantir que a formação oferecida acompanhe as transformações do mercado de trabalho e da tecnologia.

Nos últimos anos, políticas públicas e programas federais têm buscado ampliar o acesso e a qualidade do ensino técnico. O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 2011, e o Novo Ensino Médio, que integra formação geral e técnica, representam importantes marcos nessa trajetória. Tais políticas têm estimulado estados e municípios a expandirem suas redes e modernizarem suas unidades de ensino, buscando oferecer cursos alinhados às vocações econômicas regionais, como o agronegócio, a energia renovável e a tecnologia da informação.

Dentro desse cenário, o fortalecimento das escolas técnicas voltadas ao campo — como o SENAR — é essencial para equilibrar o desenvolvimento entre áreas urbanas e rurais. A educação profissional rural permite que jovens e trabalhadores do campo adquiram conhecimentos técnicos e gerenciais sem precisar migrar para os centros urbanos, valorizando a permanência no território e promovendo sustentabilidade social e econômica.

A educação técnica profissional é um instrumento fundamental para o desenvolvimento social e econômico, pois contribui para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento dos setores produtivos. No contexto brasileiro, especialmente em áreas rurais, ainda há carência de instituições voltadas à capacitação técnica, limitando o acesso à educação de qualidade e às oportunidades de qualificação profissional.

O estado de Goiás, cuja economia possui forte relação com o agronegócio, apresenta grande potencial produtivo, mas também enfrenta desafios ligados à falta de mão de obra especializada no setor agrícola. Municípios do interior, como Palmeiras de Goiás, destacam-se pela produção agropecuária, porém ainda possuem oferta limitada de formação técnica voltada às demandas do campo.

Nesse contexto, a implantação de um centro de educação técnica rural do SENAR em Palmeiras de Goiás justifica-se pela necessidade de oferecer formação profissional alinhada às demandas locais e regionais, promovendo a permanência dos jovens no campo e contribuindo para o fortalecimento da economia rural. Além da capacitação profissional, o SENAR também atua no apoio ao produtor rural por meio de programas de assistência técnica e gerencial, incentivando práticas de sustentabilidade, gestão e inovação no campo.

Assim, o projeto busca não apenas criar um espaço físico de ensino, mas também fortalecer a educação técnica como ferramenta de transformação social, desenvolvimento regional e valorização do meio rural, beneficiando tanto a população local quanto municípios vizinhos.



Fonte: <https://cnabrasil.org.br/>



Fonte: <https://www.mg.gov.br/agricultura>

Objetivo Geral

Desenvolver o projeto arquitetônico de um centro de educação técnica rural do SENAR em Palmeiras de Goiás, voltado à formação profissional nas áreas agropecuária e de gestão rural, promovendo o desenvolvimento sustentável, a valorização do campo e o fortalecimento da economia regional por meio da educação técnica de qualidade.



Fonte: <https://cnabrasil.org.br/>

Objetivos Específicos

- Diagnosticar as demandas educacionais e produtivas da região de Palmeiras de Goiás e municípios vizinhos, identificando a necessidade de formação técnica no setor agropecuário.
- Projetar espaços pedagógicos, administrativos e de convivência que atendam às normas de conforto, acessibilidade, sustentabilidade e funcionalidade.
- Integrar o projeto arquitetônico ao contexto urbano e ambiental do município, respeitando o entorno e valorizando a paisagem local.
- Propor soluções construtivas e sustentáveis adequadas ao clima e às características da região Centro-Oeste.
- Promover a interação entre teoria e prática por meio da implantação de laboratórios, áreas experimentais, estufas agrícolas e espaços de vivência.
- Fortalecer o papel do SENAR como instituição formadora, integrando ensino, pesquisa e extensão no meio rural.

2.

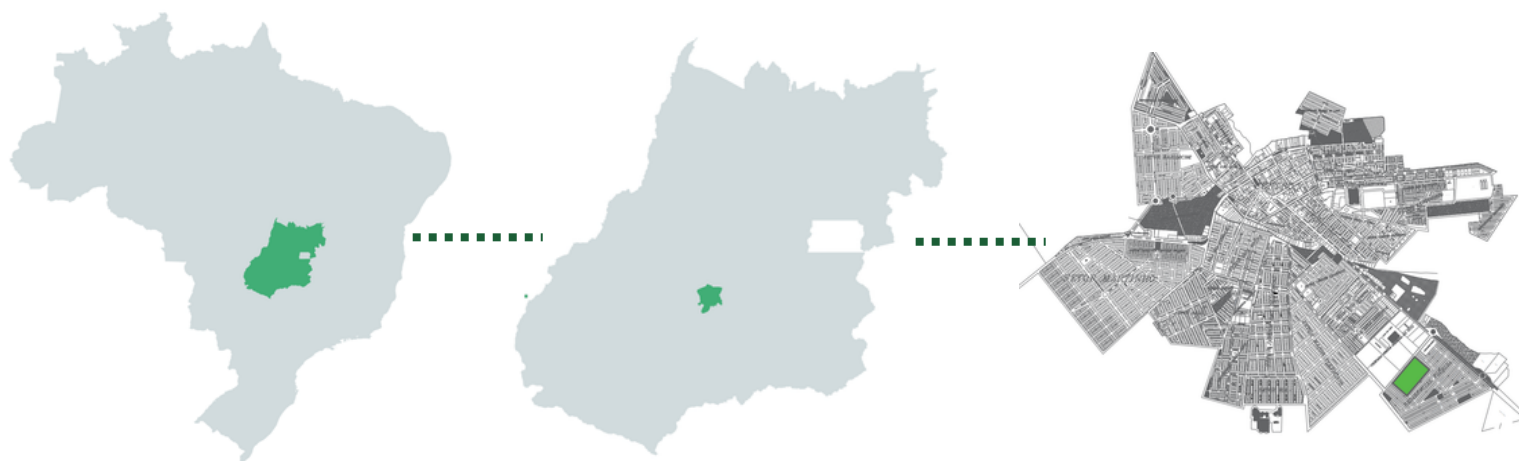
LUGAR

LUGAR

O município de Palmeiras de Goiás foi selecionado para a implantação do Centro de Educação Técnica Rural do SENAR por sua localização estratégica e forte vocação agropecuária. Situado a cerca de 90 km de Goiânia, o município possui aproximadamente 33.749 mil habitantes (IBGE, 2023), com grande parte da população envolvida em atividades agrícolas e pecuárias, como cultivo de soja, milho, sorgo e criação de bovinos e aves.

A cidade apresenta carência de instituições voltadas à formação técnica rural, o que reforça a necessidade de um centro educacional que atenda essa demanda. Além disso, sua posição geográfica permite atender municípios vizinhos, como Nazário, Cezarina, Campestre de Goiás e Palminópolis, ampliando o impacto regional do projeto.

O terreno escolhido, localizado no bairro Residencial Flórida, dispõe de infraestrutura básica de energia, água e esgoto, e oferece condições adequadas de topografia e espaço para a implantação dos setores pedagógicos, administrativos e experimentais. Dessa forma, a escolha de Palmeiras de Goiás se mostra coerente com os objetivos do SENAR, unindo educação, desenvolvimento e valorização do meio rural.



Fonte: <http://mapcreator.io/>

O bairro Residencial Flórida está localizado na região de expansão urbana de Palmeiras de Goiás e representa uma das áreas mais recentes de crescimento do município. Sua formação está relacionada ao processo de valorização imobiliária e à expansão habitacional voltada à classe média local, impulsionada pelo desenvolvimento econômico do setor agropecuário e pela melhoria da infraestrutura urbana nos últimos anos.

Inicialmente composto por lotes residenciais e áreas institucionais, o bairro foi planejado com ruas amplas e malha viária regular, o que facilita o acesso e a mobilidade. A região ainda se encontra em fase de consolidação urbana, com presença de áreas livres e espaços disponíveis para novos empreendimentos públicos e privados. Essa característica torna o Residencial Flórida um local adequado para receber equipamentos institucionais

IMAGENS DO DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO



Fonte: <https://www.google.com/maps>

Embasamento Legal e Urbanístico – Plano Diretor de Palmeiras de Goiás

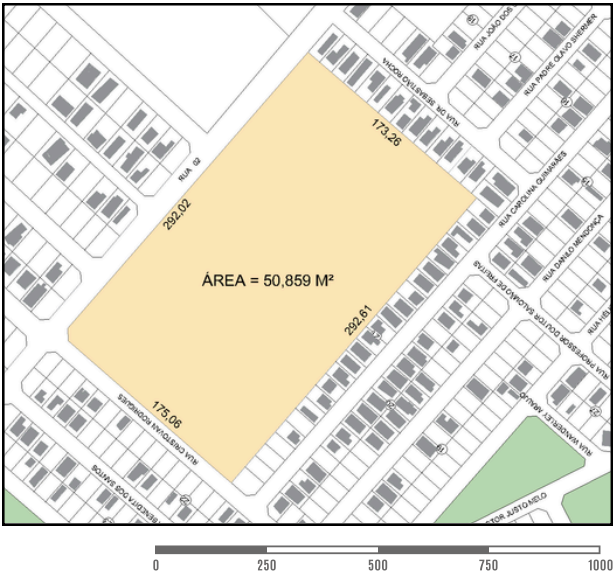
O projeto do Centro de Formação Profissional do SENAR em Palmeiras de Goiás baseia-se nas diretrizes do Plano Diretor Participativo e Sustentável do Município (Lei Complementar nº 997/2012), que orienta o uso e ocupação do solo e o desenvolvimento urbano e rural. O lote, localizado no bairro Residencial Flórida, encontra-se em zona de expansão urbana com uso misto permitido, o que viabiliza a implantação de um equipamento educacional.

O Plano incentiva a integração entre o meio urbano e o rural, priorizando a criação de instituições voltadas à formação técnica e à capacitação profissional, especialmente nas áreas ligadas à agropecuária. Assim, o SENAR atende diretamente às metas municipais de desenvolvimento econômico e educacional, promovendo qualificação e geração de oportunidades.

O documento ainda reforça a importância da infraestrutura básica, da acessibilidade e da sustentabilidade, princípios aplicados no projeto através da proposta de calçadas acessíveis, hortas experimentais, viveiros e estufas agrícolas. Dessa forma, o SENAR se consolida como um equipamento de interesse social que fortalece a educação técnica e contribui para o crescimento sustentável e integrado de Palmeiras de Goiás.

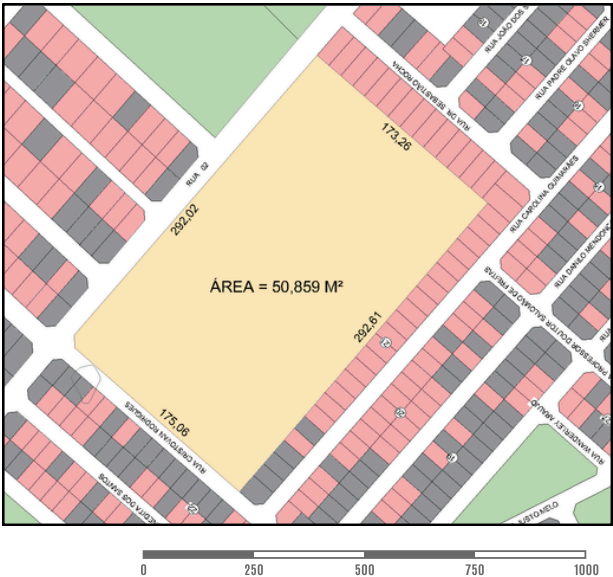
O setor em que esse lote se insere apresenta boa densidade urbana para esse tipo de bairro: ruas pavimentadas, acesso parcial a infraestrutura de água e energia, e proximidade de vias de circulação principais, o que facilita deslocamentos para o centro da cidade. O bairro residencial tem perfil de crescimento, com loteamentos verticais nas proximidades, valorização crescente dos terrenos, e presença de comércio local básico (pequenos mercados, padarias, serviços) a curta distância.

MAPA CHEIOS E VAZIOS



O mapa “Cheio e Vazio” mostra que o lote do SENAR está em área de expansão urbana, com boa acessibilidade e infraestrutura básica. A proximidade com a GO-050 e o entorno pouco adensado favorecem a implantação de um centro educacional e o crescimento do bairro.

MAPAS DE USOS



O mapa de usos demonstra a predominância residencial unifamiliar no bairro Residencial Flórida, caracterizando uma região tranquila e de baixa densidade. Esse contexto favorece a implantação do SENAR como equipamento educacional integrado harmonicamente ao entorno urbano.

- LOTE ESCOLHIDO
- LOTES VAGOS
- ÁREAS VERDES
- LOTES RESIDENCIAIS

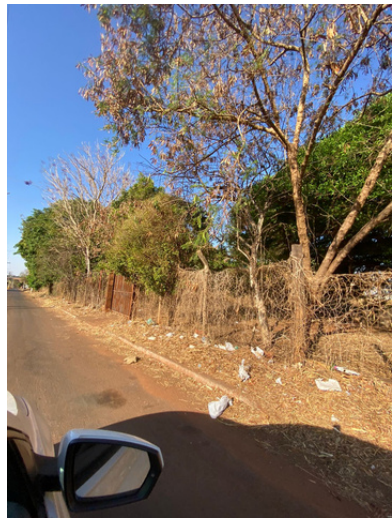
IMAGENS LOTE



Fonte: Foto tirada pela autora.



Fonte: Foto tirada pela autora.



Fonte: Foto tirada pela autora.



Fonte: Foto tirada pela autora.



Fonte: Foto tirada pela autora.



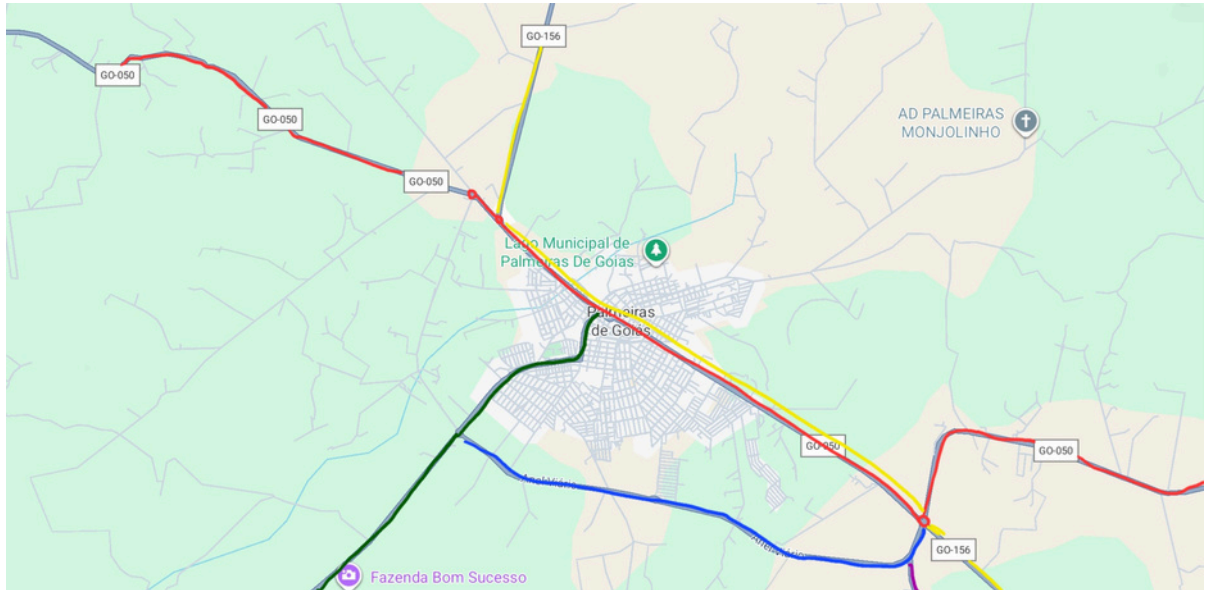
Fonte: Foto tirada pela autora.

Infraestrutura do Lote

O lote destinado ao projeto do SENAR, localizado no bairro Residencial Flórida, em Palmeiras de Goiás, apresenta condições favoráveis de infraestrutura básica, contando com acesso a rede de energia elétrica, abastecimento de água potável e coleta de esgoto. Essa infraestrutura já consolidada permite a implantação de um equipamento público de médio porte, reduzindo custos com serviços de infraestrutura primária.

Entretanto, o local ainda carece de infraestrutura urbana complementar, como calçadas acessíveis, sinalização viária adequada e arborização urbana. A proposta arquitetônica, portanto, prevê a implantação de calçadas amplas com acessibilidade universal (rampas e piso tátil), bem como a integração do lote com o tecido urbano existente.

ACESSOS EM PALMEIRAS DE GOIÁS



Fonte: www.google.com/maps/

GO - 156

ÁNEL VIÁRIO

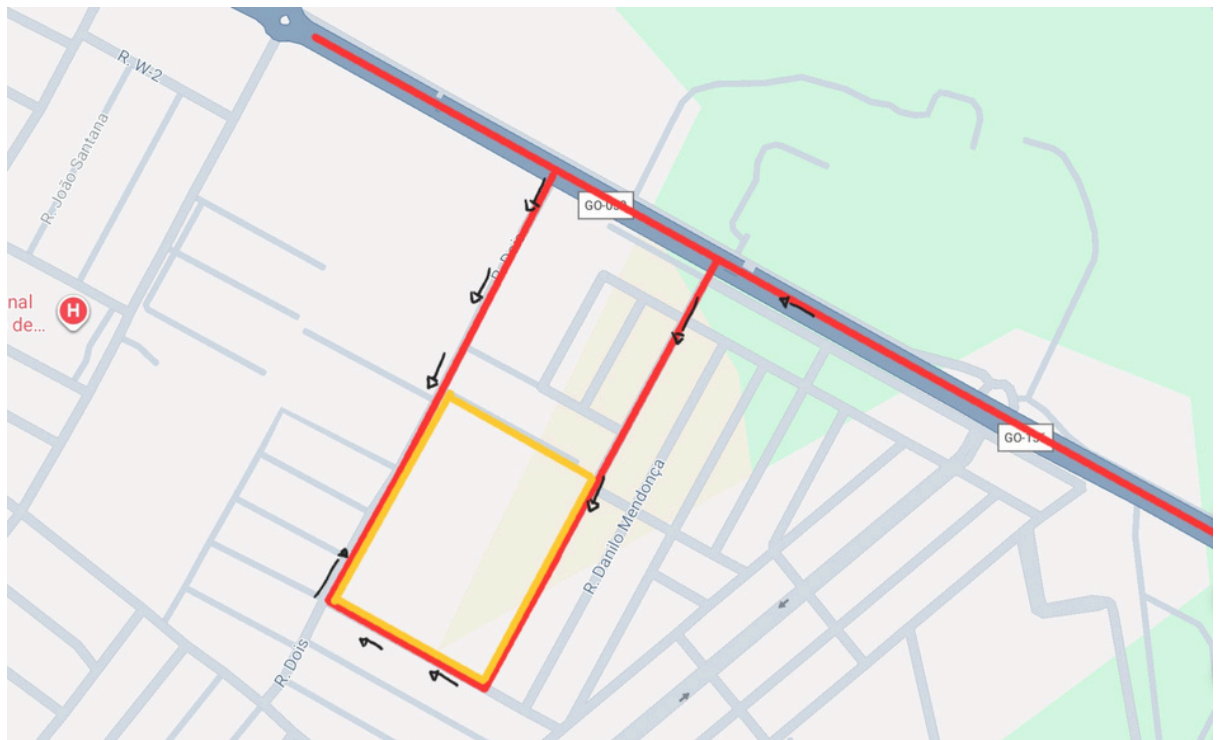
GO - 568

GO - 050

GO - 408

Palmeiras de Goiás possui varios acessos, que pode ligam o município aos com os municípios vizinhos, facilitando o acesso dos estudantes que moram nessas cidades.

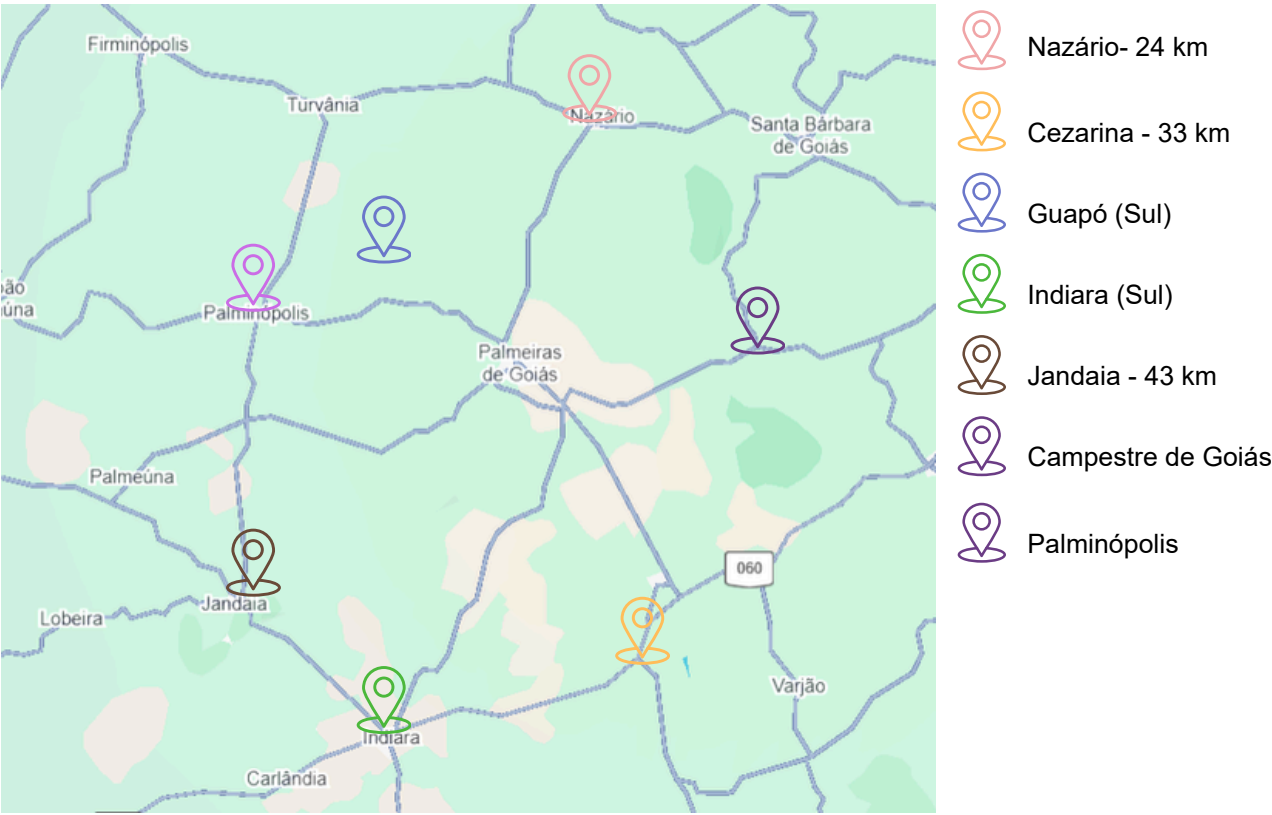
ACESSOS NO LOTE PELA GO -050



Fonte: www.google.com/maps/

USUÁRIO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Palmeiras de Goiás possui população estimada em 33.749 habitantes no ano de 2024. Com base na distribuição etária apresentada pelo IBGE em municípios de porte semelhante, estima-se que parte significativa da população esteja na faixa etária entre 15 e 29 anos, público com maior demanda por cursos técnicos e profissionalizantes. A partir dessa estimativa, prevê-se que o centro de educação técnica rural do SENAR possa atender entre 500 e 800 usuários anuais, considerando também a população dos municípios vizinhos.



Fonte: www.google.com/maps/

Estima-se que a população total dos municípios atendidos pelo centro do SENAR seja de aproximadamente 100 mil habitantes. Considerando a presença significativa de jovens entre 15 e 29 anos, amplia-se a demanda potencial por cursos técnicos e profissionalizantes na região. Para atender esse público, projeta-se uma equipe composta por instrutores, técnicos especializados e funcionários administrativos, garantindo o funcionamento adequado da instituição. Dessa forma, a implantação do SENAR em Palmeiras de Goiás justifica-se pela necessidade de qualificação profissional e pelo potencial de desenvolvimento econômico e social regional.

3. ESTUDOS DE CASO

Escola Profissionalizante de
Construção Civil / Gunz & Künzle
Architekt*innen

Identificação da Obra

- Nome: Escola Profissionalizante de Construção Civil
- Localização: Zurique, Suíça
- Escritório: Gunz & Künzle Architekt*innen
- Ano de conclusão: 2025
- Área: 10 200 m²
- Categoria: Arquitetura Educacional



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

Contexto e Conceito Arquitetônico

Escola foi projetada em uma zona central de Zurique com o objetivo de funcionar como espaço de ensino técnico para construção civil, ao mesmo tempo em que se integra à comunidade urbana. O conceito organiza o edifício de modo que o térreo abrigue ginásios e espaços de convivência, enquanto o primeiro pavimento (“piano nobile”) eleva as áreas de salas de aula, liberando o térreo para usos mais públicos e flexíveis. Isso promove interação entre a escola e a cidade e cria visibilidade para a formação técnica especializada.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

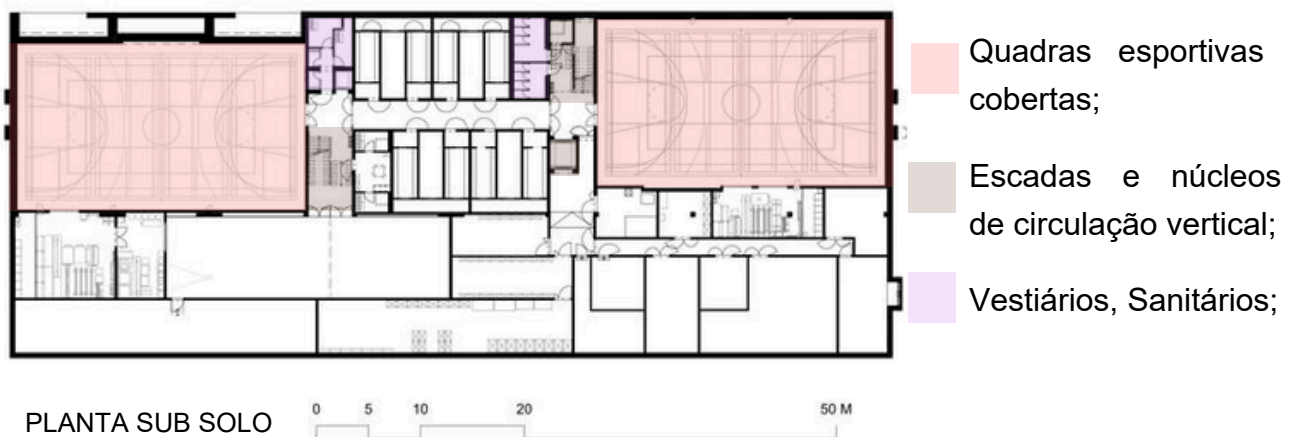


Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



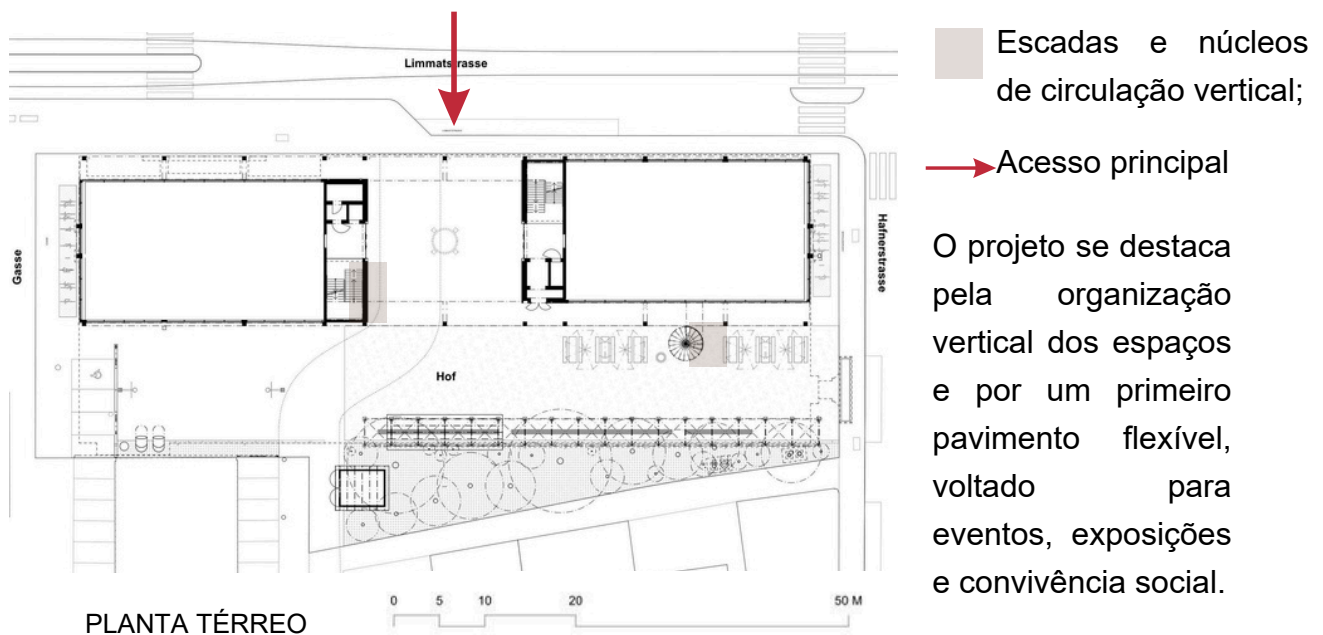
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

O conceito central do projeto consiste em transformar a própria edificação em uma ferramenta pedagógica, capaz de unir funcionalidade, flexibilidade e aprendizado. A estrutura em concreto aparente proporciona robustez e resistência aos espaços destinados às atividades técnicas, além de permitir futuras adaptações internas conforme as necessidades de ensino. A valorização dos elementos construtivos e dos materiais aparentes reforça o caráter didático da arquitetura, evidenciando o processo construtivo e fortalecendo a identidade técnica da instituição.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

A organização do pavimento Térreo concentra os ambientes de apoio na região central, enquanto os grandes espaços livres das extremidades são destinados às atividades esportivas. Essa distribuição favorece a funcionalidade, a circulação eficiente e a separação clara entre os setores do edifício.



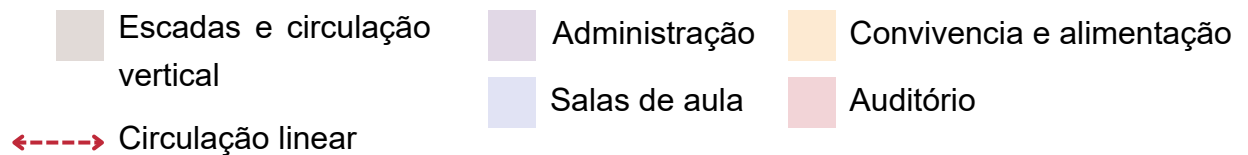
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

O primeiro pavimento apresenta organização linear e funcional, favorecendo a integração entre os ambientes e a clareza espacial. A circulação principal conecta os espaços administrativos, pedagógicos e coletivos de forma simples e eficiente. A modulação estrutural regular garante flexibilidade aos ambientes, enquanto as grandes aberturas nas fachadas proporcionam iluminação natural e ventilação cruzada, contribuindo para o conforto ambiental da edificação.



PRIMEIRO PAVIMENTO

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

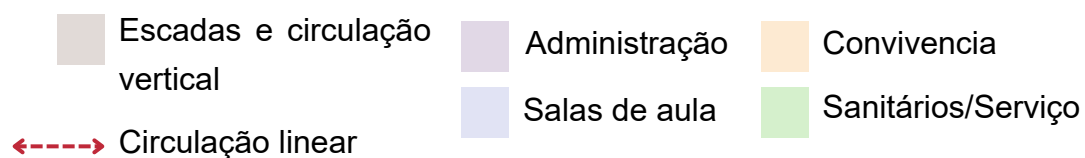


O segundo pavimento possui organização linear e funcional, com circulação central que distribui os ambientes de forma eficiente. A planta abriga salas de aula, áreas de estudo, espaços administrativos e ambientes de apoio, com boa iluminação natural e ventilação cruzada.

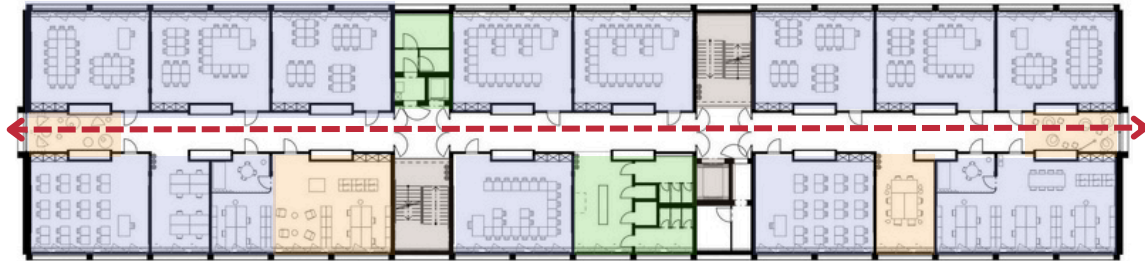


SEGUNDO PAVIMENTO

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



Assim como o segundo pavimento, esta o terceiro e quarto possuem organização linear e circulação central. No entanto, apresentam maior quantidade de salas de aula e ambientes pedagógicos, com menor presença de áreas coletivas e de convivência.

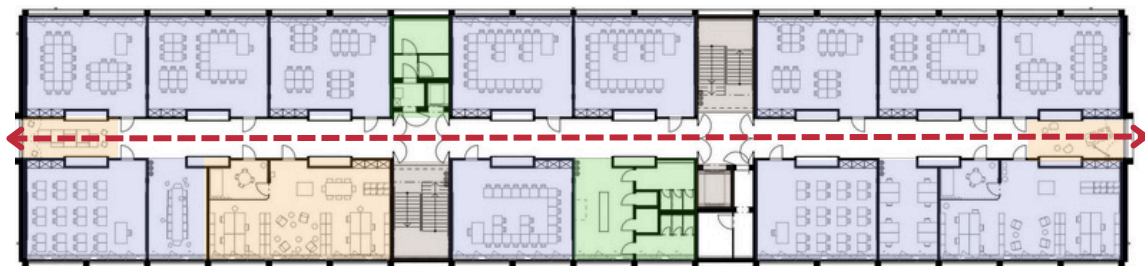


TERCEIRO PAVIMENTO

0 5 10 20 50 M

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

- Escadas e circulação vertical
- Salas de aula
- Convivencia
- Circulação linear
- Sanitários/Serviço

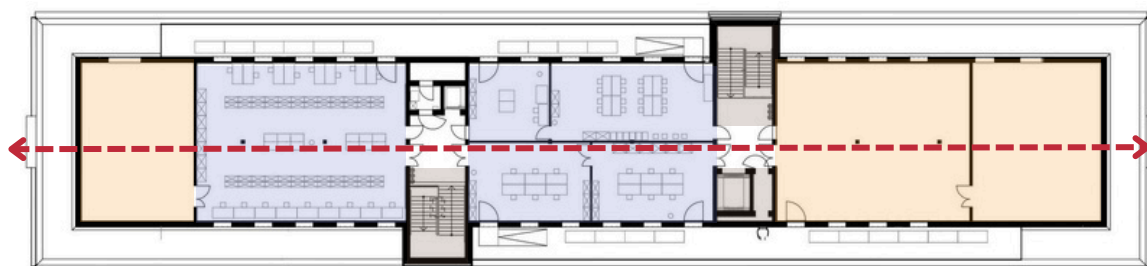


QUARTO PAVIMENTO

0 5 10 20 50 M

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

- Escadas e circulação vertical
- Salas de aula
- Convivencia
- Circulação linear
- Sanitários/Serviço



QUARTO PAVIMENTO

0 5 10 20 50 M

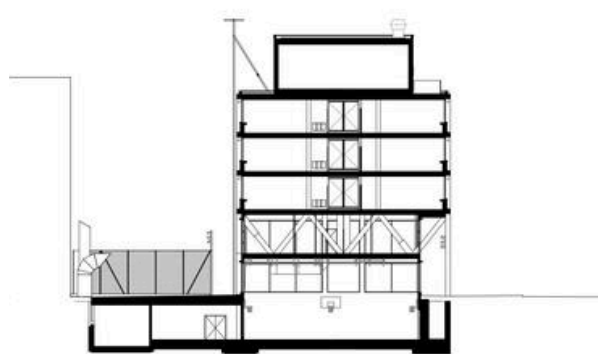
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

- Escadas e circulação vertical
- Salas de estudo e oficina.
- Terraço
- Circulação linear

No quinto pavimento o Terraço, por sua vez, seria um elemento de ruptura e demonstração: funcionaria como um laboratório a céu aberto, expondo e implementando sistemas de tecnologia e sustentabilidade (como painéis e captação), transformando o topo do edifício em um dispositivo didático e funcional que coroa o projeto.

Análise do Lugar e Topografia

A implantação da Escola Profissionalizante de Construção Civil apresenta organização linear e alinhada à via urbana, permitindo a criação de um amplo pátio interno que funciona como principal espaço de conexão e convivência da edificação. Esse pátio estabelece a relação entre os ambientes internos e o espaço externo, tornando-se elemento central do projeto ao integrar circulação, permanência e atividades coletivas. A arquitetura busca otimizar a distribuição das salas de aula e, ao mesmo tempo, valorizar os espaços públicos e de interação social. Como referência para o projeto do SENAR em Palmeiras de Goiás, destaca-se a importância da criação de um pátio central ou praça interna voltada ao convívio, exposições e integração entre a comunidade rural e urbana.



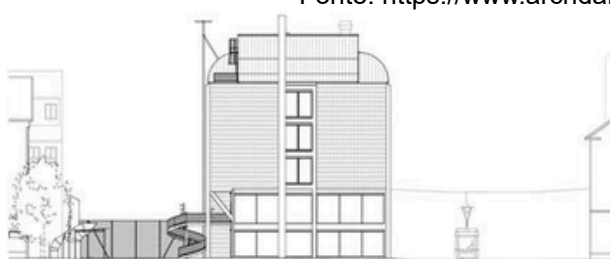
CORTE 01

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



CORTE 02

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



FACHADA 01

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>



FACHADA 02

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

O projeto apresenta fluxos bem definidos, organizando as atividades conforme suas funções. As áreas práticas e oficinas possuem acesso direto nos pavimentos inferiores, reduzindo a circulação de materiais nas áreas administrativas e pedagógicas. O primeiro pavimento funciona como espaço de convivência e integração social, destinado a eventos e atividades comunitárias, enquanto os pavimentos superiores concentram os ambientes acadêmicos e administrativos, garantindo maior tranquilidade e organização funcional.

Programa de Necessidades e Fluxos

O projeto segmenta os usos em diferentes níveis, separando as funções pesadas das leves:

Nível	Função Principal	Fluxos/Relações	Lição para o SENAR em Goiás
Subsolo/Térreo	Atividades Práticas e Pesadas (Ginásios/Oficinas)	Fluxo direto da rua e acesso de veículos de carga.	Deve abrigar Laboratórios de análise e Oficinas de máquinas agrícolas/Agroindústria , com acesso facilitado para caminhões e equipamentos.
Primeiro Andar	"Piano Nobile" - Convivência e Eventos (Pátio central)	Fluxo principal de alunos e visitantes para eventos. Conexão entre o uso acadêmico e o público.	Área de Refeitório, Convivência, Escritórios da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) e o grande Salão de Eventos/Auditório .
Andares Superiores	Salas de Aulas e Administração (Grade eficiente)	Fluxo mais controlado e acadêmico, exigindo silêncio e concentração.	Salas de aulas teóricas, Salas de informática, e a Administração do SENAR/Sindicato Rural . A organização em grade garante eficiência e iluminação natural.

Fonte: Quadro criado pela autora

Síntese e Aplicação ao SENAR/Palmeiras de Goiás

Este estudo de caso é um excelente modelo para o seu TCC, pois demonstra como:

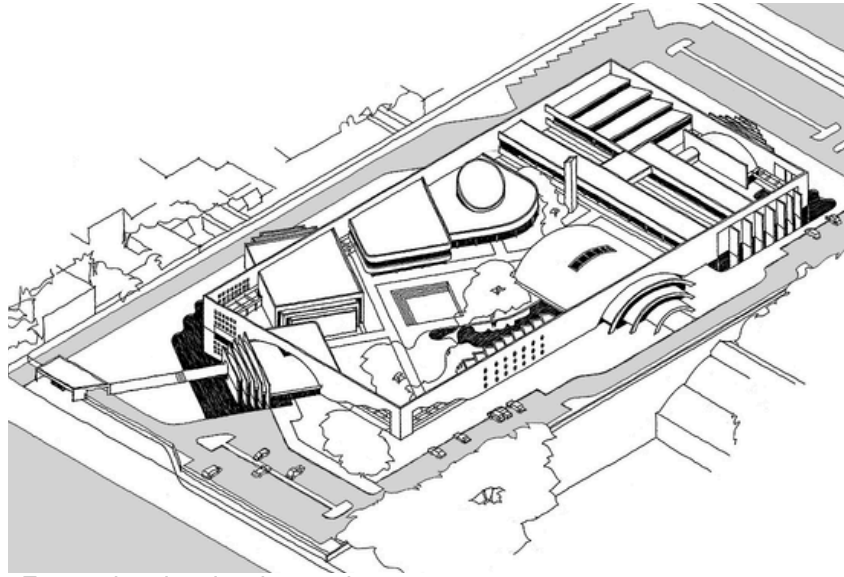
1. A função define a forma: A arquitetura não esconde sua finalidade de capacitação, usando a própria estrutura como um tema.
2. Flexibilidade é vital: A estrutura de concreto permite futuras adaptações (o agronegócio muda rapidamente, e o SENAR precisará se adaptar).
3. Integração social: O piano nobile mostra como uma escola profissionalizante pode criar um espaço público e de relevância social para a comunidade.

ESTUDO DE CASO 02

SENAR Ribeirão Preto

Identificação da Obra

- Nome: SENAR Ribeirão Preto
- Localização: Ribeirão Preto – SP
- Escritório: Douglas Piccolo Arquitetura e Planejamento Visual
- Categoria: Arquitetura Institucional / Educacional
- Função: Capacitação técnica e formação profissional rural

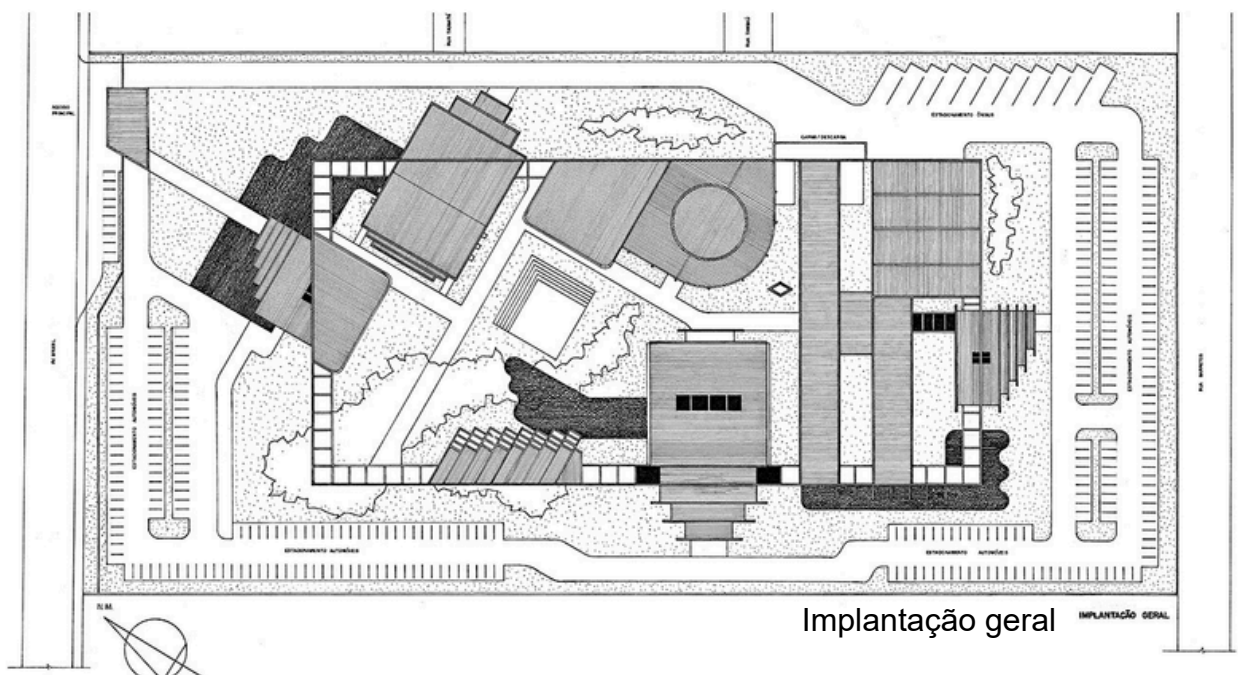


Fonte: douglaspiccolo.com.br

Contexto e Conceito Arquitetônico

O projeto do SENAR Ribeirão Preto foi concebido com o objetivo de integrar capacitação técnica, convivência social e apoio às atividades do setor agroindustrial em um único conjunto arquitetônico. A proposta adota implantação horizontal e organização funcional clara, permitindo integração entre os ambientes educacionais, administrativos e áreas coletivas.

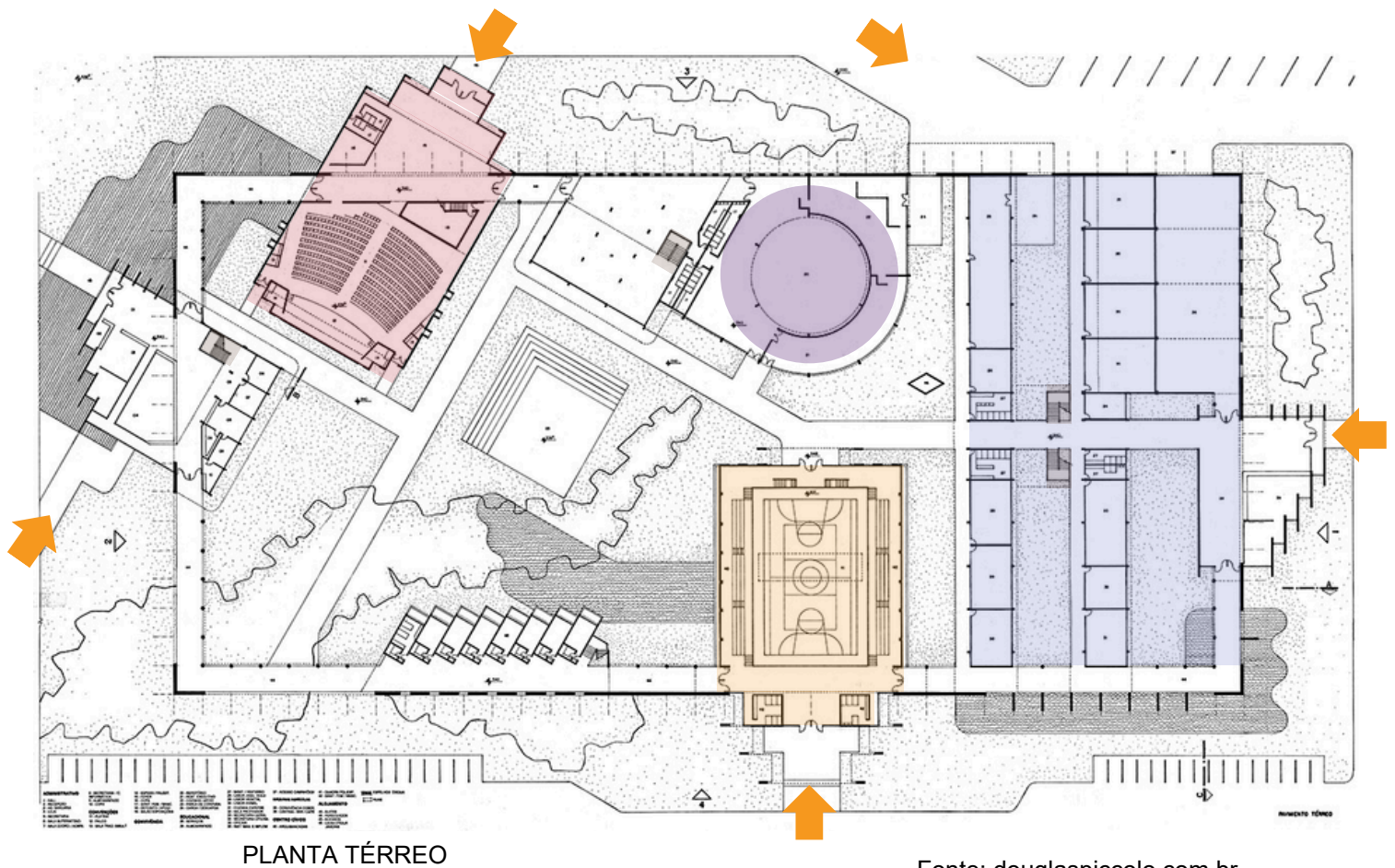
A arquitetura prioriza espaços amplos, áreas abertas e circulação fluida, fortalecendo a relação entre os ambientes internos e externos. A composição volumétrica valoriza a racionalidade construtiva, o conforto ambiental e a flexibilidade funcional, características fundamentais para edificações voltadas ao ensino técnico e às atividades rurais.



Fonte: douglaspiccolo.com.br

A implantação organiza os setores de maneira estratégica, criando fluxos independentes para alunos, visitantes, serviços e atividades técnicas. A distribuição horizontal dos blocos favorece ventilação natural, iluminação dos ambientes e integração visual entre os espaços.

As áreas externas assumem papel importante no conjunto, funcionando como espaços de convivência, circulação e apoio às atividades práticas desenvolvidas pela instituição. A presença de áreas livres e jardins contribui para o conforto ambiental e reforça a conexão da arquitetura com a paisagem.



Escadas e circulação vertical

Setor Educacional

Quadra poliesportiva

←---→ Circulação

➡ Acessos

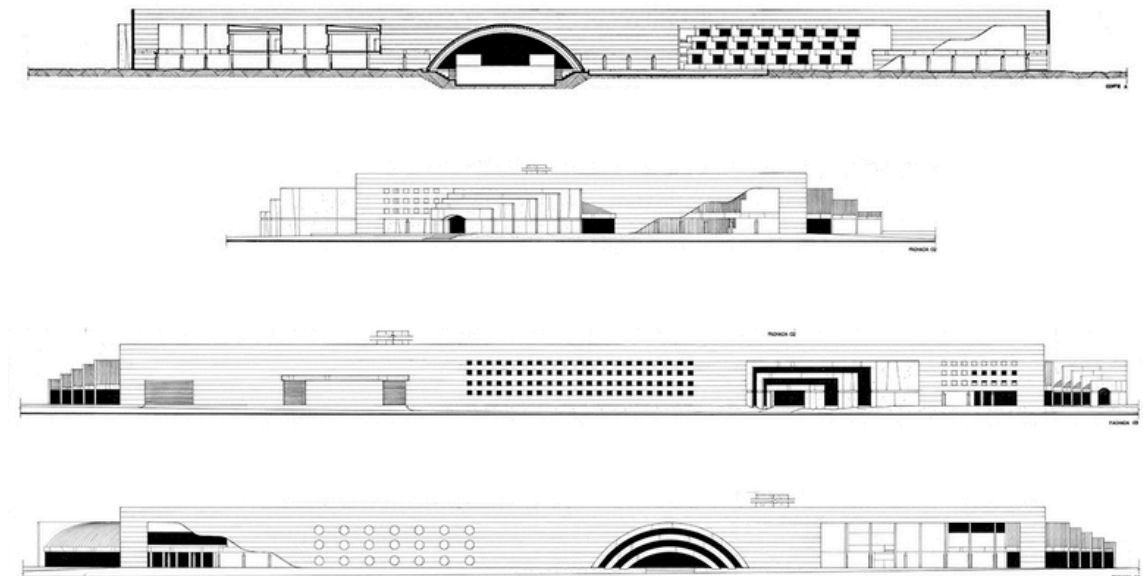
Auditório

Biblioteca

A planta térrea concentra os principais espaços de convivência, recepção e circulação, funcionando como elemento articulador entre os diferentes setores do conjunto. A organização espacial favorece a integração entre usuários e fortalece o caráter coletivo da proposta.

Análise do Lugar

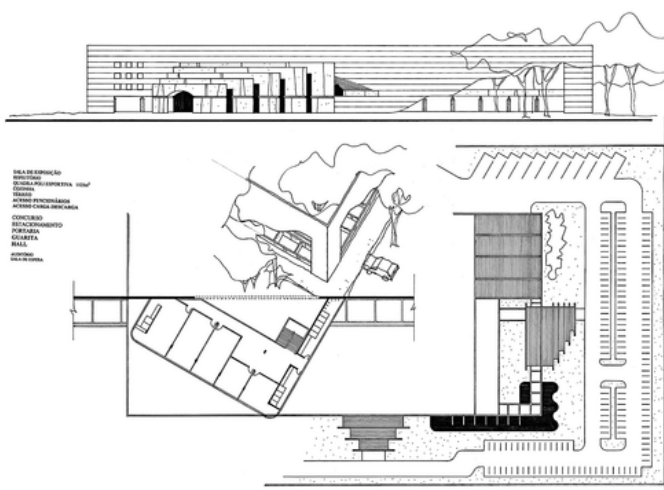
Ribeirão Preto, assim como Palmeiras de Goiás, possui forte vínculo com o agronegócio, tornando as soluções de implantação e conforto ambiental do projeto especialmente relevantes. A ampla área do terreno permite a distribuição horizontal dos edifícios, favorecendo a criação de espaços de prática agrícola, áreas paisagísticas e campos de demonstração. Além disso, a implantação modular garante acessibilidade e facilidade de circulação entre os pavilhões, possibilitando acesso eficiente tanto para pedestres quanto para máquinas e atividades ligadas à produção rural.



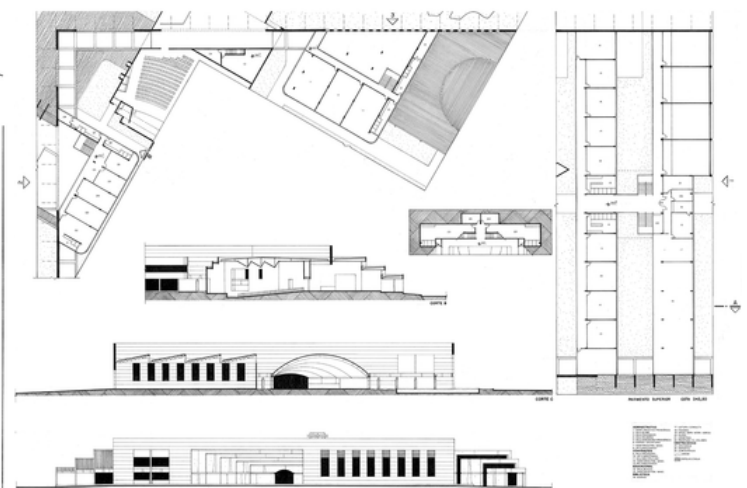
Fonte: douglaspiccolo.com.br

Análise do Programa e Fluxos: SENAR – Ribeirão Preto

O projeto de Ribeirão Preto resolve os fluxos através da separação física em blocos modulares. A circulação principal é conduzida pelas galerias cobertas, que protegem o fluxo de pedestres e interligam os setores, garantindo que o fluxo logístico pesado (oficinas/máquinas) seja mantido estritamente no térreo e separado do fluxo acadêmico/administrativo dos demais blocos. Essa abordagem horizontal facilita a setorização e oferece grande potencial de expansão modular futura, um diferencial em relação ao edifício compacto de Zurique.



Fonte: douglaspiccolo.com.br



Fonte: douglaspiccolo.com.br

Análise do Programa

O projeto segmenta as funções em blocos modulares, priorizando a horizontalidade e a separação logística e funcional.

Setor/Bloco	Função Principal	Fluxos/Relações	Lição para o SENAR em Palmeiras de Goiás
Blocos de Oficinas/Laboratórios Pesados (Térreo)	Prática Agrícola e Agroindústria (Ex: Manutenção de máquinas, análise de solo, processamento de alimentos).	Fluxo Logístico Prioritário: Acesso direto de veículos e máquinas. Isolamento acústico e olfativo das áreas didáticas.	Exige acessibilidade veicular e pés-direitos altos . Deve ser o bloco mais próximo das áreas de campo e das rodovias.
Blocos Didáticos/Acadêmicos (Geralmente Térreo/1º Andar)	Ensino Teórico e Informática (Salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática).	Fluxo Controlado e Pedestre: Conectado por galerias cobertas . Exige silêncio e proximidade com o bloco administrativo.	As salas precisam de proteção solar (brises) e acesso direto a pátios e áreas verdes para respiro.
Bloco Social/Convivência (Térreo)	Alimentação e Encontro (Refeitório, Lanchonete, Grande Pátio/Praça).	Fluxo Comunitário e Central: Ponto de convergência de todos os usuários. Relação próxima com o Auditório.	Este bloco deve ser o coração social do campus , acessível e com amplas áreas de sombra para convívio no clima de Goiás.
Bloco Administrativo e Auditório	Gestão e Eventos (Escritórios, Reuniões, Auditório de grande porte).	Fluxo Misto: Acesso controlado para funcionários e acesso público para eventos (palestras, formaturas).	Necessidade de um acesso independente para o Auditório, facilitando eventos após o horário de expediente da escola, sem interferir na administração.

Fonte: Quadro criado pela autora

O projeto do SENAR Ribeirão Preto oferece um modelo de implantação horizontal e modular altamente aplicável em Palmeiras de Goiás, priorizando a integração com o campo. Sua principal lição é a setorização funcional em blocos distintos, interligados por galerias cobertas. Essa solução garante a separação entre o fluxo pesado (oficinas/logística) e o fluxo didático, ao mesmo tempo que oferece conforto climático (sombreamento) e flexibilidade para expansão, elementos vitais para um centro de formação do agronegócio em Goiás.

4. CONCEITO

conceito

O conceito arquitetônico da proposta surge da interpretação da paisagem rural e da relação entre educação, produção e convivência comunitária. Inspirado pela horizontalidade das áreas agrícolas e pela lógica funcional das estruturas produtivas rurais, o projeto busca criar uma implantação integrada ao território, valorizando a fluidez espacial e a conexão entre os ambientes internos e externos.



Fonte: <https://www.suno.com.br/>

o objetivo é criar uma composição volumétrica organizada por meio de blocos horizontais interligados, permitindo flexibilidade funcional, expansão futura e integração entre os diferentes setores da unidade. Os pátios internos, galerias cobertas e áreas abertas funcionaram como elementos de transição climática e social, fortalecendo a convivência, o aprendizado prático e a relação direta com a paisagem agrícola.

A arquitetura irá propor uma linguagem contemporânea, marcada pela simplicidade formal, pela racionalidade construtiva e pelo uso de estratégias bioclimáticas, criando espaços capazes de unir capacitação técnica, produção rural e desenvolvimento comunitário em um único ambiente integrado.



Fonte: acofortestufasagricolas.com.br



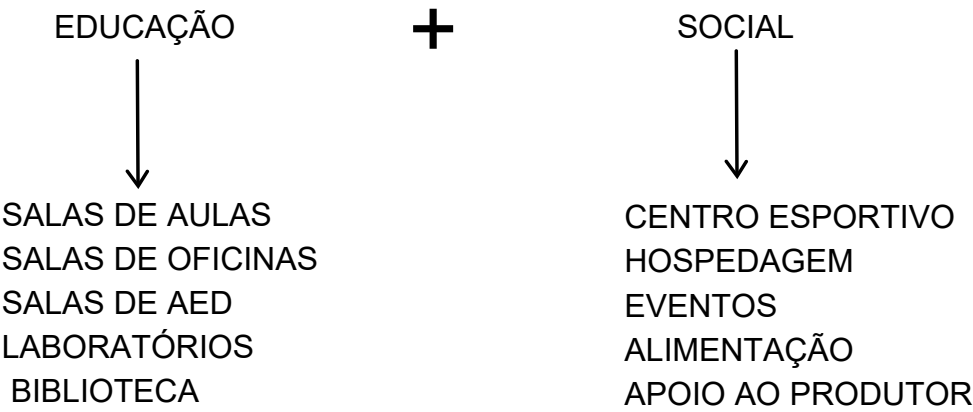
Fonte: www.gov.br/agricultura



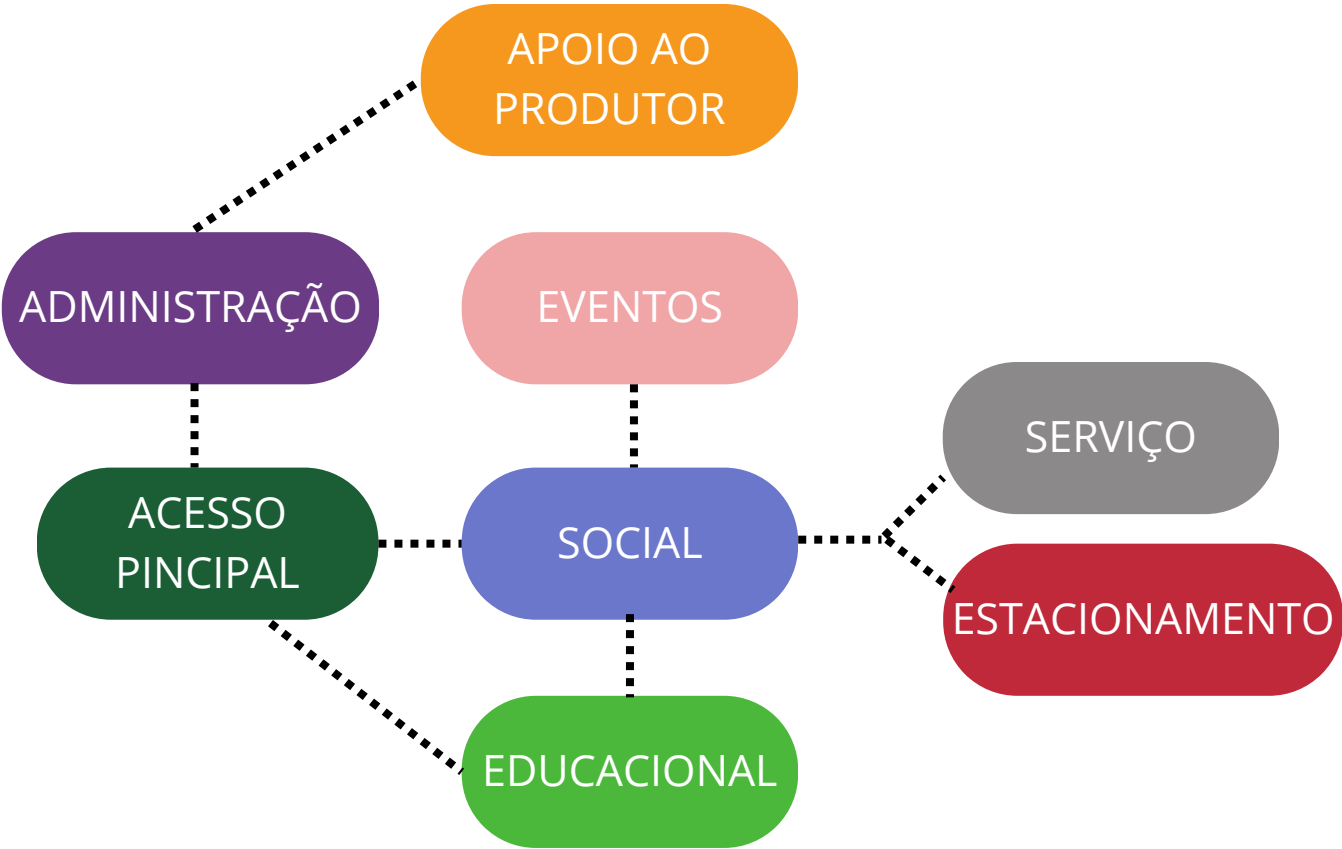
Fonte: www.gov.br/agricultura

5. PROPOSTA

PROPOSTA PROGRAMA SENAR



ORGANOGRAMA:



O programa arquitetônico foi estruturado a partir da integração entre os setores educacional, social e produtivo, promovendo conexões funcionais que favorecem o aprendizado prático, a convivência comunitária e o apoio às atividades rurais desenvolvidas pelo SENAR.

Programa – SENAR

- Administrativo
- Educacional teórico
- Laboratorial / prático
- Agroexperimental (horta, estufas, viveiro, galpão)
- Convivência / alimentação
- Esportivo
- Alojamento
- Serviços e apoio

A proposta organiza os ambientes em setores estratégicos que articulam ensino, produção agrícola, convivência e apoio técnico, promovendo integração funcional e eficiência espacial.

SETORES

ADMINISTRATIVO

- Recepção
- Secretaria Acadêmica
- Diretoria
- Sala de Reuniões
- Sala de Professores
- Copa
- Lavabos

SETOR EDUCACIONAL TEÓRICO

- Salas de Aula
- Sala de oficina
- Laboratório de informática
- Biblioteca
- Sala multiuso
- Sanitários (M/F/PNE)

APOIO AO PRODUTOR

- Salas para profissionais
- sala de reunião
- sala de cadastro
- lavabo
- dml

SETORES

SETOR LABORATORIAL / PRÁTICO

- Laboratórios Técnicos
- Laboratório de Agroindústria / Cozinha Experimental
- Câmaras Frias (hortifrúti, carnes, laticínios)
- Galpão de Manutenção
- Sala de Higiene / Controle de Qualidade

SETOR AGROEXPERIMENTAL

- Horta Experimental
- Viveiro de Mudas
- Estufas Agrícolas
- Área de Compostagem
- Galpão de Máquinas / Depósito Agrícola

SETOR DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

- Refeitório
- Cozinha Industrial / Cantina
- Foyer / Área de Exposições
- Auditório
- Camarins / Apoio

SETOR DE ALOJAMENTO E APOIO

- Suítes Duplas (10 unidades)
- Lavanderia / Rouparia
- Área de Convivência

SETOR ESPORTIVO

- Quadra Poliesportiva Coberta
- Piscina
- Vestiários M/F

SETOR DE SERVIÇOS E APOIO

- D.M.L. / Depósito de Limpeza
- Doca de Carga / Descarga
- Central de Gás / Resíduos
- Portaria / Controle de Acesso
- Estacionamento

PROGRAMA

46

SE TOR	Ambiente	Função	Mobiliário	E equipamentos	Usuário	Qtd	AREA AMBIE N TE	Área Total (m²)	Área Total +20% (m²)	Sub Total setores + 20%
SETOR ADMINISTRATIVO	Recepção / Espera	Atendimento e controle de entrada	Balcão, sofás, cadeiras	Computador, telefone	Visitantes, secretários	1	50,00	50,00	60,00	324 m²
	Secretaria / Financeiro	Gestão administrativa e acadêmica	Mesas, armários, cadeiras	Impressora, computadores	Funcionários	1	50,00	50,00	60,00	
	Coordenação / Diretoria	Planejamento institucional	Mesa executiva, poltronas, armário	Computador, projetor	Direção e coordenação	1	60,00	60,00	72,00	
	Sala de Reuniões	Reuniões administrativas e pedagógicas	Mesa grande, cadeiras	TV, projetor	Professores e gestores	1	40,00	40,00	48,00	
	Sala de Professores	Apoio e descanso docente	Mesas, bancada, sofás	Micro-ondas, geladeira	Professores	1	50,00	50,00	60,00	
	Copa / Apoio	Apoio funcional interno	Pia, bancada, armário	Geladeira, micro-ondas	Funcionários	1	20,00	20,00	24,00	
								270,00	324,00	

SETOR EDUCACIONAL TEÓRICO	Ambiente	Função	Mobiliário	E equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	840 m²
	Salas de Aula	Ensino teórico	Carteiras, mesa do professor	Projetor, quadro interativo	Alunos, professores	16	50	400,00	480,00	
	Biblioteca	Pesquisa e leitura	Estantes, mesas, cadeiras	Computadores, impressora	Alunos, docentes	1	120,00	120,00	144,00	
	Sala Multiuso	Palestras e oficinas	Cadeiras móveis, painel	Projetor multimídia	Público interno	1	80,00	80,00	96,00	
	Sanitários M/F/PNE	Apoio aos usuários	Louças, divisórias	-	Público geral	1	40,00	40,00	48,00	
	Circulação e Apoio	Conexão e transição entre ambientes	Bancos, bebedouros	-	Usuários gerais	-	60,00	60,00	72,00	
								700,00	840,00	

SETOR LABORATORIAL / PRÁTICO	Ambiente	Função	Mobiliário	E equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	996 m²
	Laboratórios Técnicos	Práticas tecnológicas e agrícolas	Bancadas, cadeiras, armários	Computadores, ferramentas	Alunos e instrutores	3	70	210,00	252,00	
	Cozinha Experimental / Agroindústria	Práticas alimentares e agropecuárias	Bancadas inox, pias, mesas	Fornos, freezers, liquidificadores	Alunos e técnicos	1		180,00	216,00	
	Câmaras Frias	Armazenamento de alimentos	Prateleiras, suportes	Equipamentos de refrigeração	Técnicos e alunos	3	35	105,00	120,00	
	Oficina Mecânica / Galpão de Máquinas	Treinamento mecânico agrícola	Bancadas, prateleiras	Tratores, ferramentas	Instrutores e alunos	1		300,00	360,00	
	Sala de Controle / Higiene	Controle sanitário	Mesa, pia inox	Equipamentos laboratoriais	Professores	1		40,00	48,00	
								835,00	996,00	

SETOR AGROEXPERIMENTAL	Ambiente	Função	Mobiliário	E equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	1.800 m²
	Horta Experimental	Cultivo e práticas de campo	Canteiros, bancadas	Sistema de irrigação	Alunos e técnicos	1		500,00	600,00	
	Viveiro de Mudas	Propagação vegetal	Estruturas de cultivo	Irrigadores, sombrites	Alunos e instrutores	1		300,00	360,00	
	Estufas Agrícolas	Cultivo protegido	Bancadas, bandejas	Equipamentos de ventilação	Alunos	2	100	200,00	240,00	
	Área de Compostagem	Reciclagem de resíduos	Pátio cimentado	Trituradores, tanques	Funcionários	1		100,00	120,00	
	Galpão Agrícola	Apoio à prática de campo	Prateleiras, armários	Tratores, equipamentos	Técnicos	1		400,00	480,00	
								1500,00	1800,00	

PROGRAMA

47

	Ambiente	Função	Mobiliário	Equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	
SETOR DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	Refeitório	Alimentação dos alunos e equipe	Mesas, cadeiras	Ventiladores, bebedouros	Alunos e funcionários	1		200,00	240,00	732 m²
	Cozinha Industrial / Cantina	Preparo de refeições	Bancadas, armários	Fogões, geladeiras	Cozinheiras e técnicos	1		150,00	180,00	
	Foyer / Área de Exposição	Eventos e integração	Painéis, bancos	Som e iluminação	Comunidade e alunos	1		100,00	120,00	
	Auditório / Palco	Palestras e eventos	Cadeiras, palco	Projektor, som	Público geral	1		100,00	120,00	
	Camarins / Apoio	Apoio ao auditório	Bancadas, espelhos	Iluminação	Artistas e palestrantes	2	30	60,00	72,00	
								610,00	732,00	

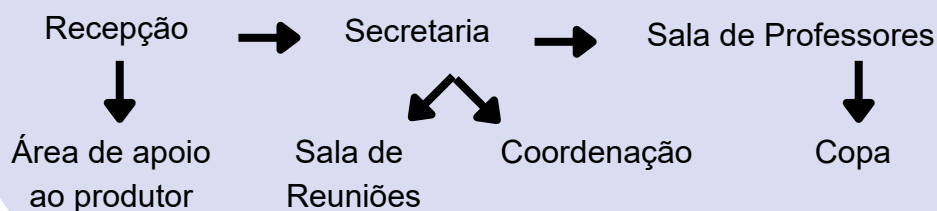
	Ambiente	Função	Mobiliário	Equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	
SETOR DE ALOJAMENTO	Suítes Duplas	Hospedagem estudantil	Camas, armários, mesas	Ventilador, TV	Estudantes e instrutores	10	25	250,00	300,00	468 m²
	Lavanderia / Rouparia	Higienização de roupas	Bancadas, prateleiras	Máquinas de lavar	Funcionários	1		60,00	72,00	
	Área de Convivência	Lazer e descanso	Mesas, bancos	TV, bebedouro	Hóspedes	1		80,00	96,00	
								390,00	468,00	

	Ambiente	Função	Mobiliário	Equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	
SETOR ESPORTIVO E LAZER	Quadra Poliesportiva	Atividades esportivas	Arquibancadas, bancos	Tabelas, traves, redes	Alunos e comunidade	1		450,00	540,00	636 m²
	Vestiários M/F	Apoio à quadra	Bancos, armários	Duchas, espelhos	Usuários esportivos	2	40	80,00	96,00	
								530,00	636,00	

	Ambiente	Função	Mobiliário	Equipamentos	Usuário	Qtd		Área Total (m²)	+20% (m²)	
SETOR DE SERVIÇOS E APOIO	DML / Depósito de Limpeza	Armazenamento de materiais	Prateleiras	Baldes, vassouras	Equipe de limpeza	1		50,00	60,00	1.930,50 m²
	Doca de Carga / Descarga	Logística e abastecimento	Rampa, portão	Carrinhos, paletes	Funcionários	1		80,00	96,00	
	Central de Gás / Lixo	Apoio técnico e coleta	Suportes, contêineres	Cilindros, lixeiras	Manutenção	1		60,00	72,00	
	Portaria / Segurança	Controle de acesso	Balcão, cadeira	Câmeras, rádio	Vigia	1		30,00	36,00	
	Estacionamento	Veículos e ônibus	Pavimento, vagas	Iluminação, sinalização	Público geral	101	13,75	1388,75	1666,50	
								1608,75	1930,50	
ÁREA TOTAL E ESTIMADA DO PROJETO										7726,50

O programa arquitetônico foi elaborado com base nas demandas educacionais, produtivas e comunitárias da unidade SENAR, organizando os ambientes em setores funcionais integrados. A distribuição dos espaços busca garantir eficiência operacional, conforto dos usuários e flexibilidade para atividades teóricas, práticas e de convivência.

FLUXO ADMINISTRATIVO



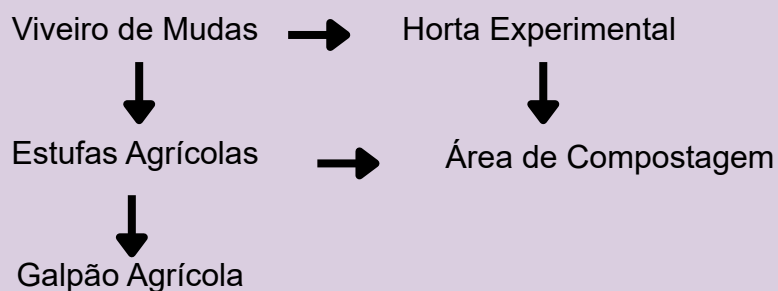
FLUXOS SETOR EDUCACIONAL TEÓRICO



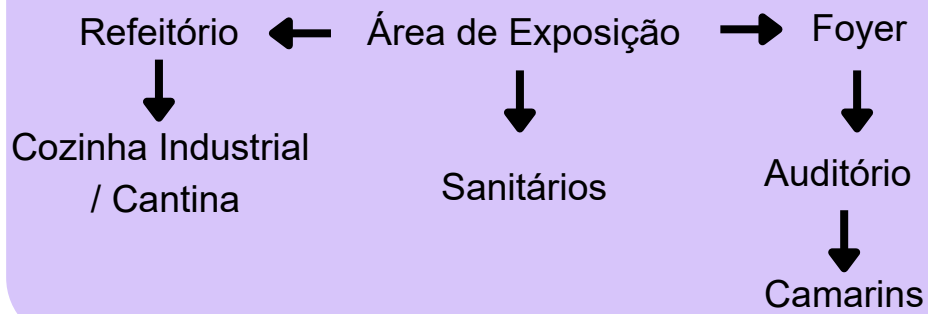
FLUXOS SETOR LABORATORIAL / PRÁTICO



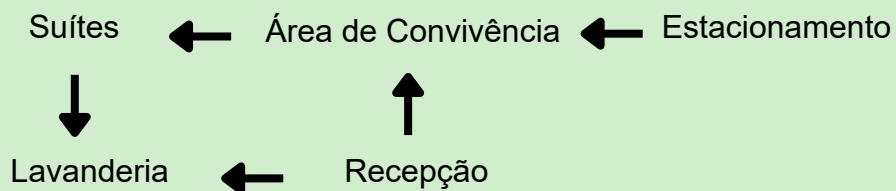
FLUXOS SETOR AGROEXPERIMENTAL



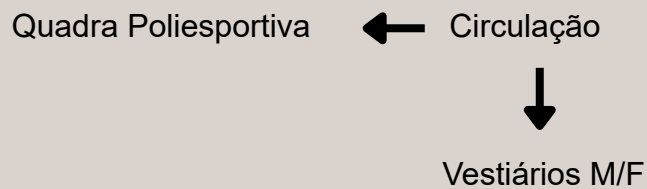
FLUXOS SETOR DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO



FLUXOS SETOR DE ALOJAMENTO E APOIO



FLUXOS SETOR ESPORTIVO

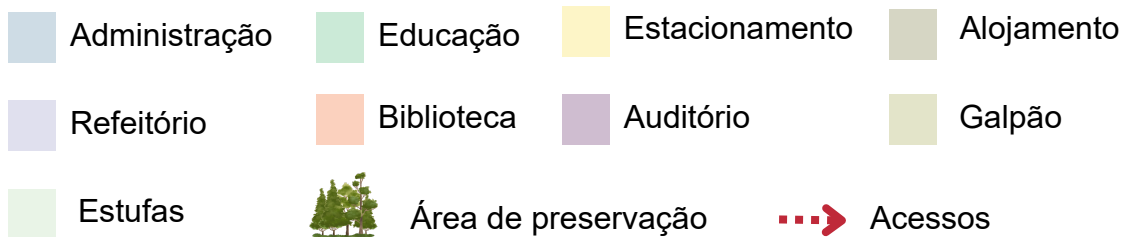


FLUXOS SETOR DE SERVIÇOS E APOIO



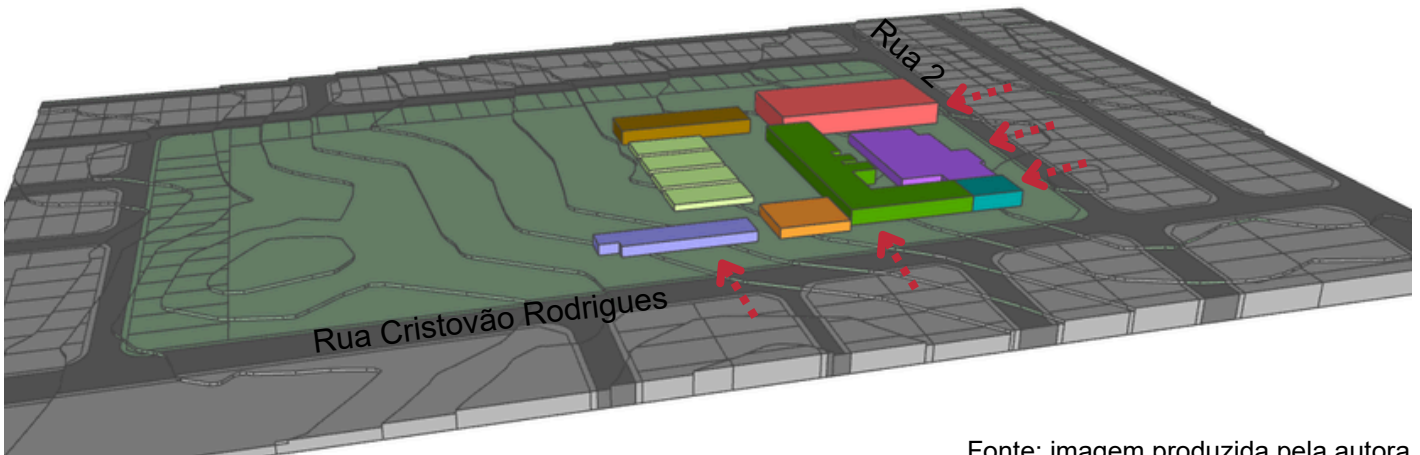


PLANTA DE SETORIZAÇÃO

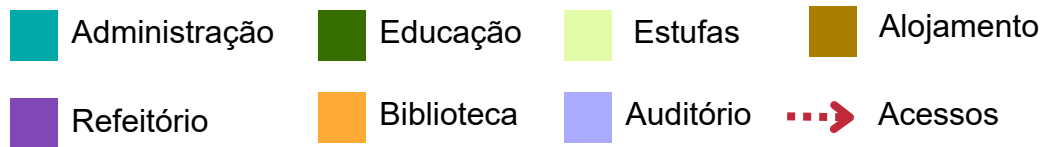


O edifício principal do SENAR foi implantado em um terreno de topografia predominantemente plana, favorecendo a setorização e o aproveitamento eficiente do espaço. A área construída ocupa a porção central do lote, permitindo recuos amplos destinados à circulação, estacionamento e práticas agrícolas. A implantação prioriza ventilação natural, iluminação solar e acessibilidade, além de possibilitar futuras expansões e integração com o paisagismo do entorno. Também teremos uma grande área livre, para práticas rurais, onde os estudantes farão diferentes plantações.

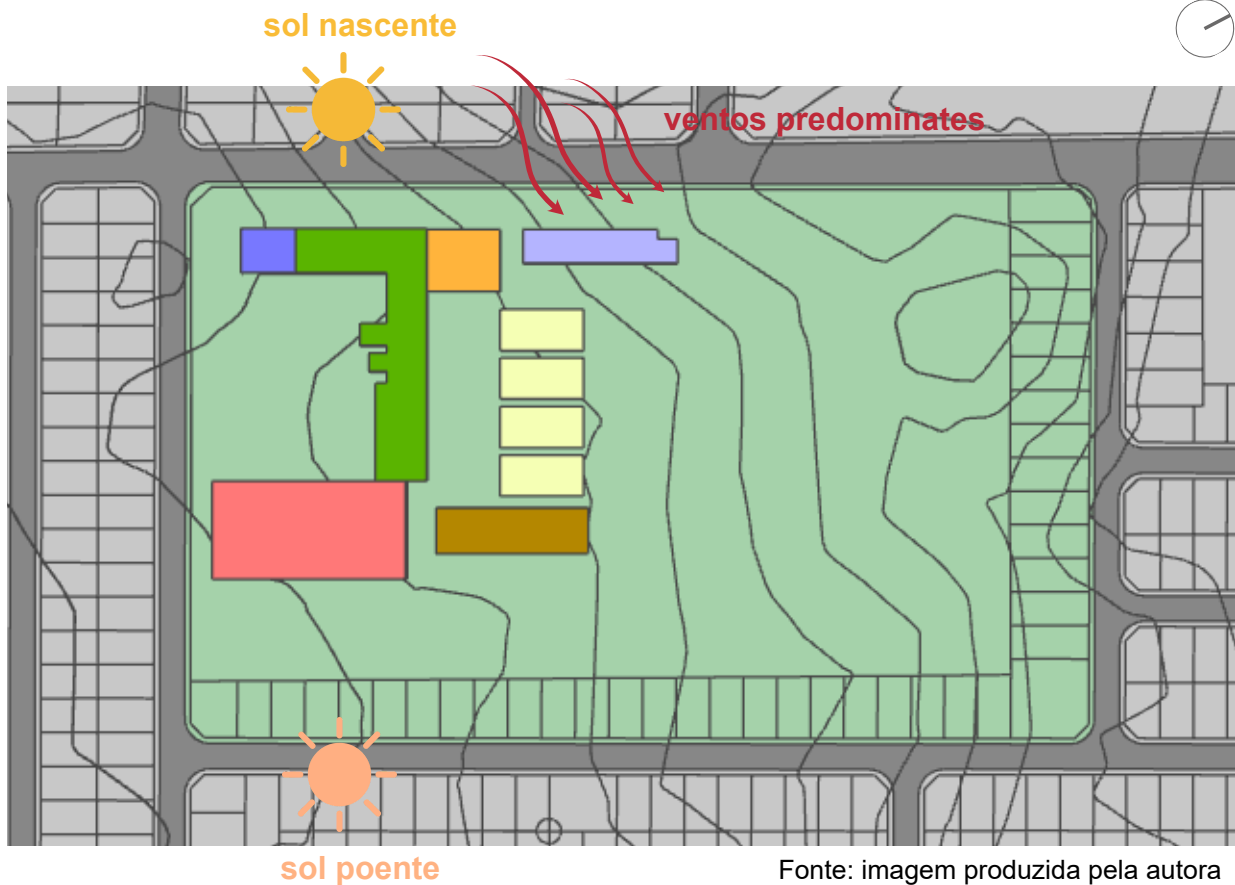
Vista Estudo de implantação setores



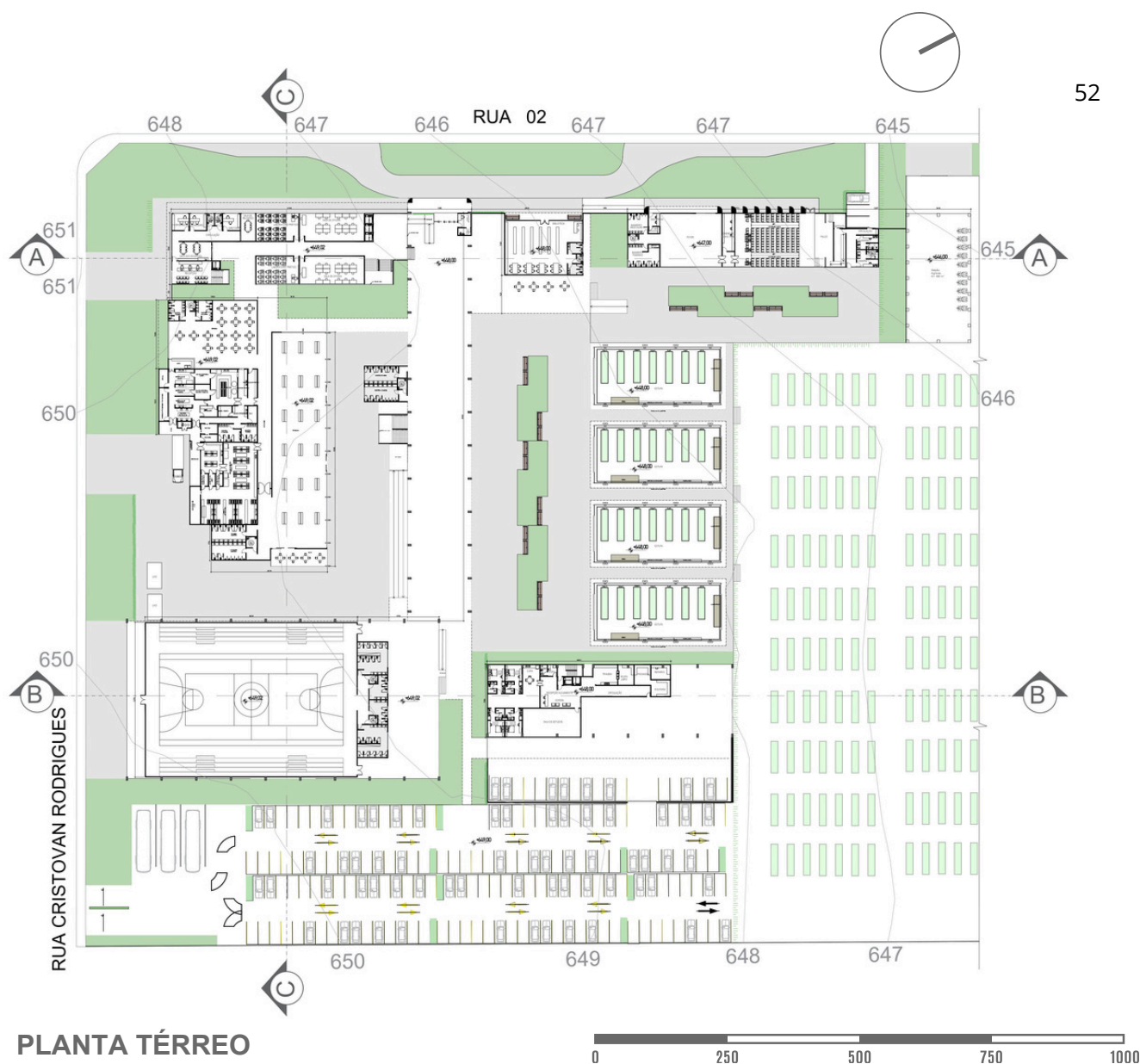
Fonte: imagem produzida pela autora



Vista Estudo de insolação e ventos predominante



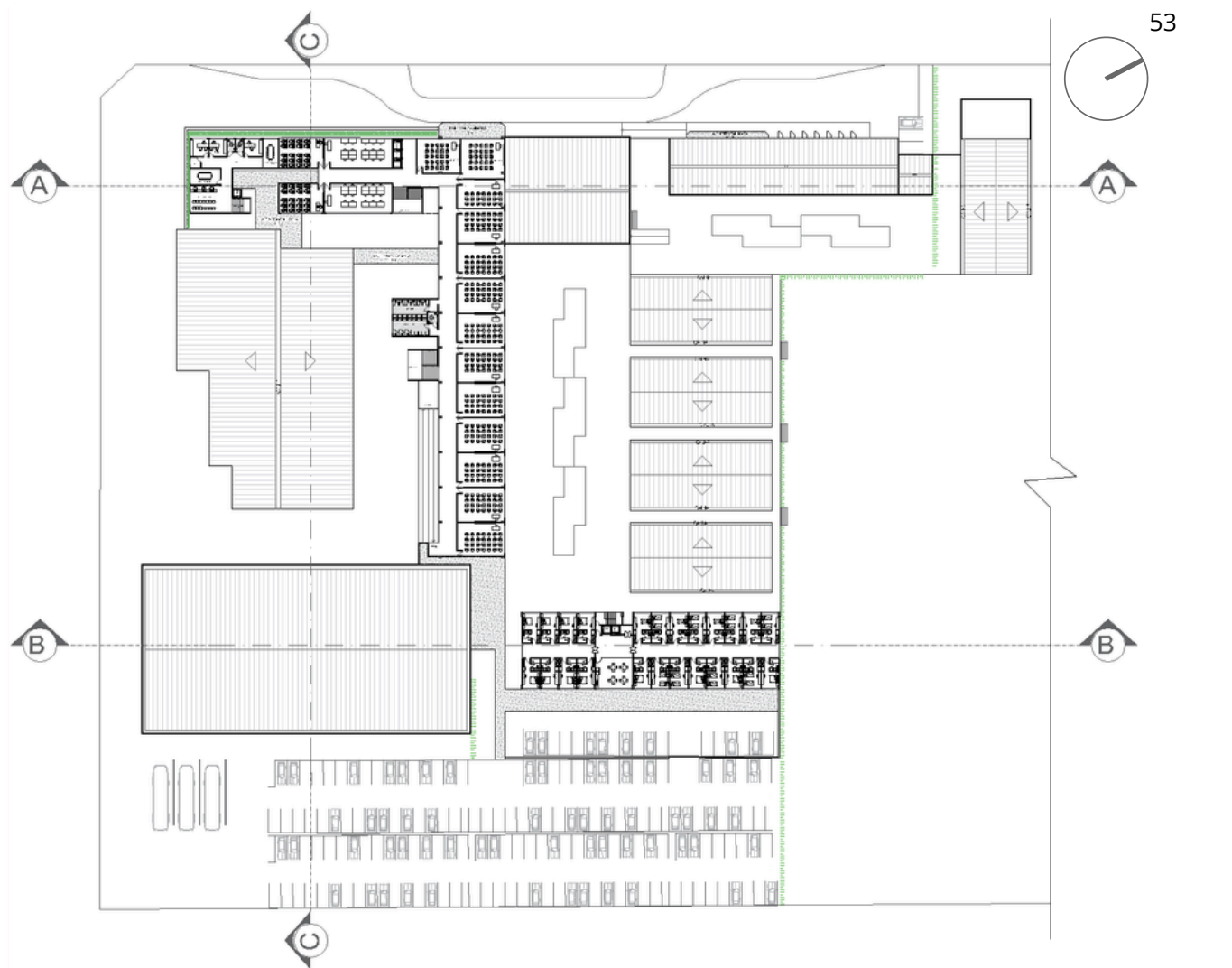
Fonte: imagem produzida pela autora



A planta do térreo foi organizada de forma horizontal e setorizada, buscando integrar os diferentes usos da unidade SENAR por meio de eixos claros de circulação e convivência. O conjunto é estruturado a partir de um espaço central de integração, responsável por conectar os setores educacional, esportivo, administrativo, agroexperimental e de alimentação.

Os ambientes foram distribuídos conforme suas funções e níveis de acesso, garantindo fluidez nos fluxos e independência operacional entre os setores. A implantação privilegia áreas abertas, ventilação natural e relação direta com os espaços externos, fortalecendo a integração entre ensino, prática agrícola e convivência comunitária.

A organização da planta também permite flexibilidade de uso e futuras expansões, mantendo a funcionalidade e a clareza espacial do conjunto arquitetônico.



PLANTA PAV SUPERIOR



O pavimento superior do SENAR abriga as áreas pedagógicas e de alojamento, com salas de aula modulares de cerca de 30 m², projetadas para até 25 alunos, além de sanitários e circulação acessível. Na parte posterior, estão as suítes destinadas a alunos e professores de outras cidades, organizadas de forma funcional e bem ventilada.

Os cortes evidenciam a setorização clara entre os pavimentos, o aproveitamento da iluminação e ventilação naturais e o pé-direito que garante conforto térmico. A volumetria simples e linear reforça a funcionalidade e a integração entre os espaços, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e acessibilidade do projeto.

Refeitório e Cozinhas



PLANTA ARTICULAÇÃO

- Banheiros
- Refeitório
- Cozinha Refeitório
- Cozinha Educacional
- Exposição
- Deck
- Banheiros funcionarios



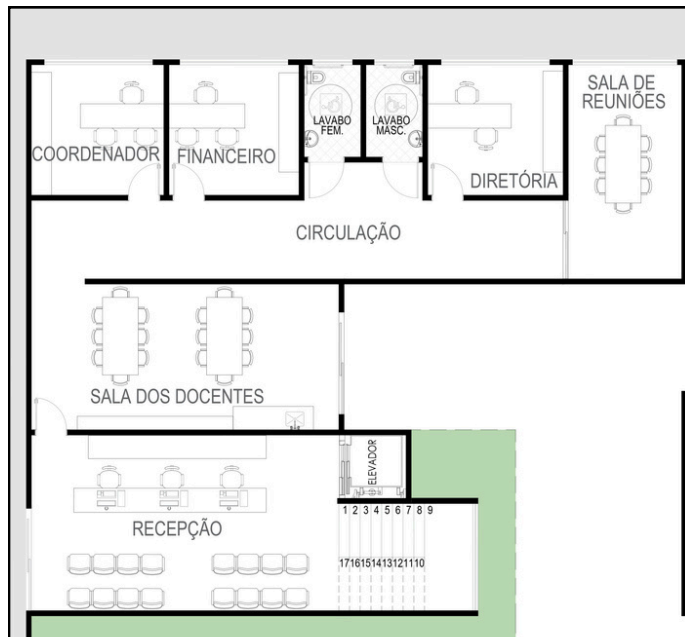
PLANTA COZINHAS

O projeto prevê a criação de duas cozinhas com funções complementares: uma cozinha industrial voltada ao preparo e atendimento das demandas alimentícias da unidade, e uma cozinha pedagógica destinada às atividades práticas e capacitação técnica dos alunos. Essa estratégia fortalece o caráter educacional da proposta, permitindo a integração entre teoria e prática, além de garantir melhor organização funcional e eficiência operacional dos ambientes.

Administração e Apoio ao agricultor

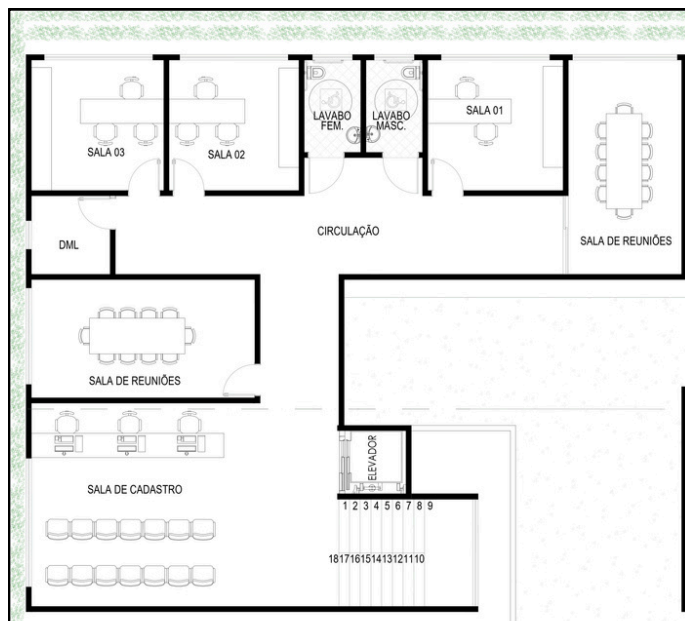


PLANTA ARTICULAÇÃO



PLANTA ADMINISTRAÇÃO

0 250 500 750 1000

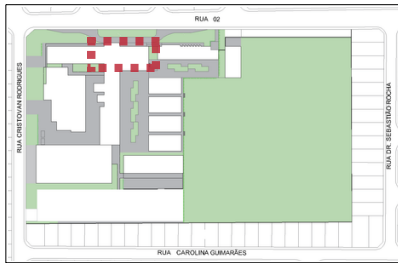


PLANTA ADMINISTRAÇÃO

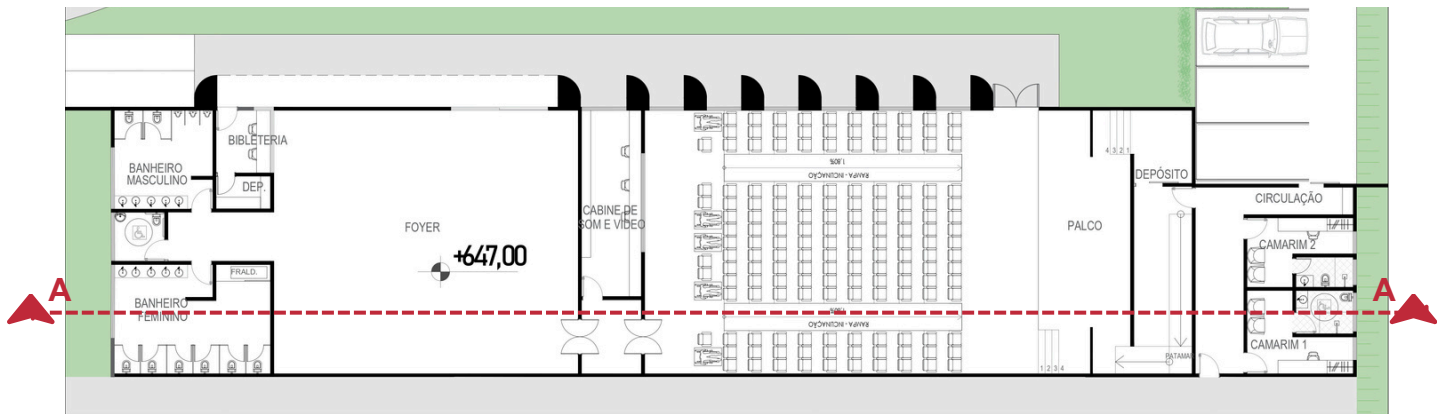
0 250 500 750 1000

O pavimento térreo concentra o setor administrativo do SENAR, reunindo recepção, coordenação e ambientes de gestão da unidade. A recepção funciona como espaço de acolhimento e orientação, direcionando alunos, visitantes e produtores rurais aos diferentes setores da edificação. No pavimento superior, localiza-se o setor de apoio ao agricultor, destinado ao atendimento técnico, reuniões e assistência à comunidade rural.

Auditório

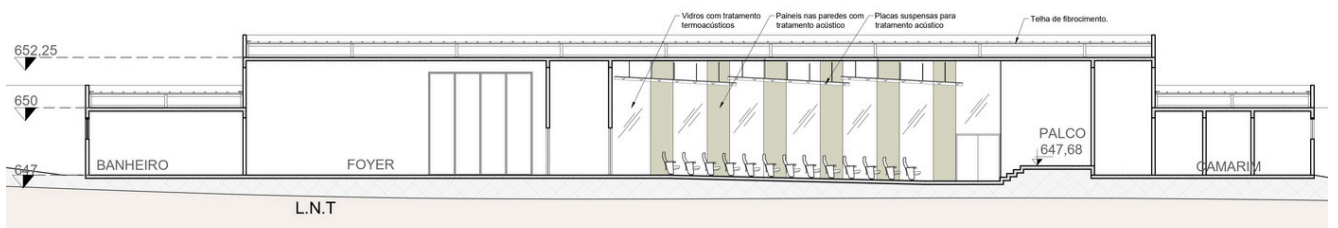


PLANTA ARTICULAÇÃO



PLANTA AUDITÓRIO

0 250 500 750 1000



CORTE AA

0 250 500 750 1000

O auditório foi projetado como um espaço multifuncional destinado à realização de palestras, eventos, capacitações e atividades coletivas promovidas pelo SENAR. O ambiente possui acesso principal para o público e entrada independente para palestrantes e apoio técnico, garantindo melhor organização dos fluxos durante os eventos. Sua configuração espacial prioriza conforto, acessibilidade. Além disso, o espaço conta com tratamento acústico nas paredes e no forro, aliado ao uso de vidro termoacústico, proporcionando conforto térmico, desempenho sonoro e iluminação natural aos usuários.

ALOJAMENTO



**PLANTA
ARTICULAÇÃO**

- Quartos palestrantes
- Copa
- Recepção/ lavabo/ copa
- Sala de estudos
- Lavanderia
- Ala feminina
- Ala masculina



PLANTA TÉRREO ALOJAMENTO

0 250 500 750 1000



PLANTA PAV SUPERIOR ALOJAMENTO

0 250 500 750 1000

O setor de alojamento foi projetado para atender alunos, visitantes e palestrantes durante os períodos de capacitação promovidos pelo SENAR. No pavimento superior, o bloco é organizado em ala feminina e ala masculina, além de quartos destinados aos palestrantes responsáveis pelos cursos e treinamentos da instituição.

A circulação vertical é realizada por meio de escada, elevador social e elevador de serviço, garantindo acessibilidade e melhor funcionamento operacional do conjunto. No pavimento térreo, localiza-se o estacionamento destinado aos palestrantes, com acesso integrado ao estacionamento convencional da unidade, facilitando o fluxo e a logística dos usuários.

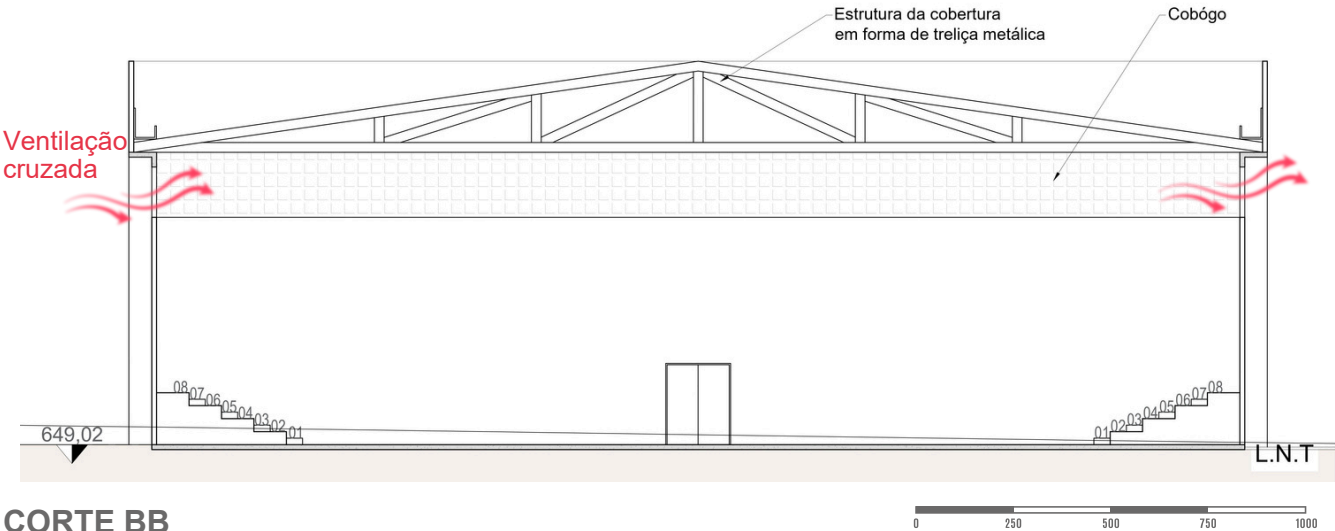
QUADRA POLIESPORTIVA



PLANTA ARTICULAÇÃO



PLANTA PAV SUPERIOR ALOJAMENTO



CORTE BB

A quadra poliesportiva possui pé-direito de 9 metros e cobertura metálica treliçada com vão de 34,30 metros, permitindo grandes espaços livres sem apoios intermediários. O dimensionamento estrutural segue proporção compatível com grandes vãos ($L/20$). A quadra possui aberturas laterais e cobógo na fachada frontal que contribui ventilação natural e conforto térmico ao ambiente esportivo.

IMAGENS DO PROJETO



Biblioteca e entrada



Entrada ADM.



Auditório



Quadra Poliesportiva



Pátio interno



Pátio interno



Entrada



Pátio coberto

- ARCHDAILY BRASIL. Escola Profissionalizante de Construção Civil / Gunz & Künzle Architektinnen*. ArchDaily Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- BRASIL. Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Brasília, DF: Presidência da República, 1991. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 24 maio 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos. Rio de Janeiro: Revan, 2009.
- CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: CNA/SENAR, 2025. Disponível em: <https://cnabrasil.org.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- FIA BUSINESS SCHOOL. Sistema S: o que é, importância e história. São Paulo, 2026. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/sistema-s-o-que-e-importancia-e-historia/>. Acesso em: 24 maio 2026.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutivo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOIÁS. Governo do Estado. PIB de Goiás em 2023 é o maior valor da história. Goiânia: Governo de Goiás, 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/pib-de-goias-em-2023-e-o-maior-valor-da-historia/>. Acesso em: 24 maio 2026.
- GOOGLE MAPS. Palmeiras de Goiás – GO. Disponível em: <https://maps.google.com>. Acesso em: 24 maio 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Palmeiras de Goiás. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- INSTITUTO MAURO BORGES (IMB). PIB de Goiás em 2023 é o maior valor da história. Goiânia: IMB, 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2014.
- MAPCREATOR. Mapas urbanos digitais. Disponível em: <https://mapcreator.io>. Acesso em: 24 maio 2026.
- PALMEIRAS DE GOIÁS. Lei Complementar nº 997/2012. Plano Diretor Participativo e Sustentável do Município de Palmeiras de Goiás. Palmeiras de Goiás: Prefeitura Municipal, 2012.
- PICCOLO, Douglas. SENAR Ribeirão Preto. Ribeirão Preto: Douglas Piccolo Arquitetura e Planejamento Visual, 2025. Disponível em: <https://douglaspiccolo.com.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2006.
- SENAR GOIÁS. Resultados de sucesso e corrida Senar Goiás marcam início do ano na instituição. Goiânia: Sistema FAEG/SENAR, 2025. Disponível em: <https://sistemafaeg.com.br>. Acesso em: 24 maio 2026.
- SENAR. Compêndio Técnico da Rede e-Tec SENAR. Brasília: SENAR, 2023. Disponível em: <https://etec.senar.org.br/compendio>. Acesso em: 24 maio 2026.

As plataformas de inteligência artificial ChatGPT (OpenAI) e Gemini (Google) foram empregadas como ferramentas de apoio à pesquisa e à redação deste trabalho. As contribuições geradas foram revisadas, verificadas e adequadas pela autora, responsável pela validação e elaboração final do conteúdo.

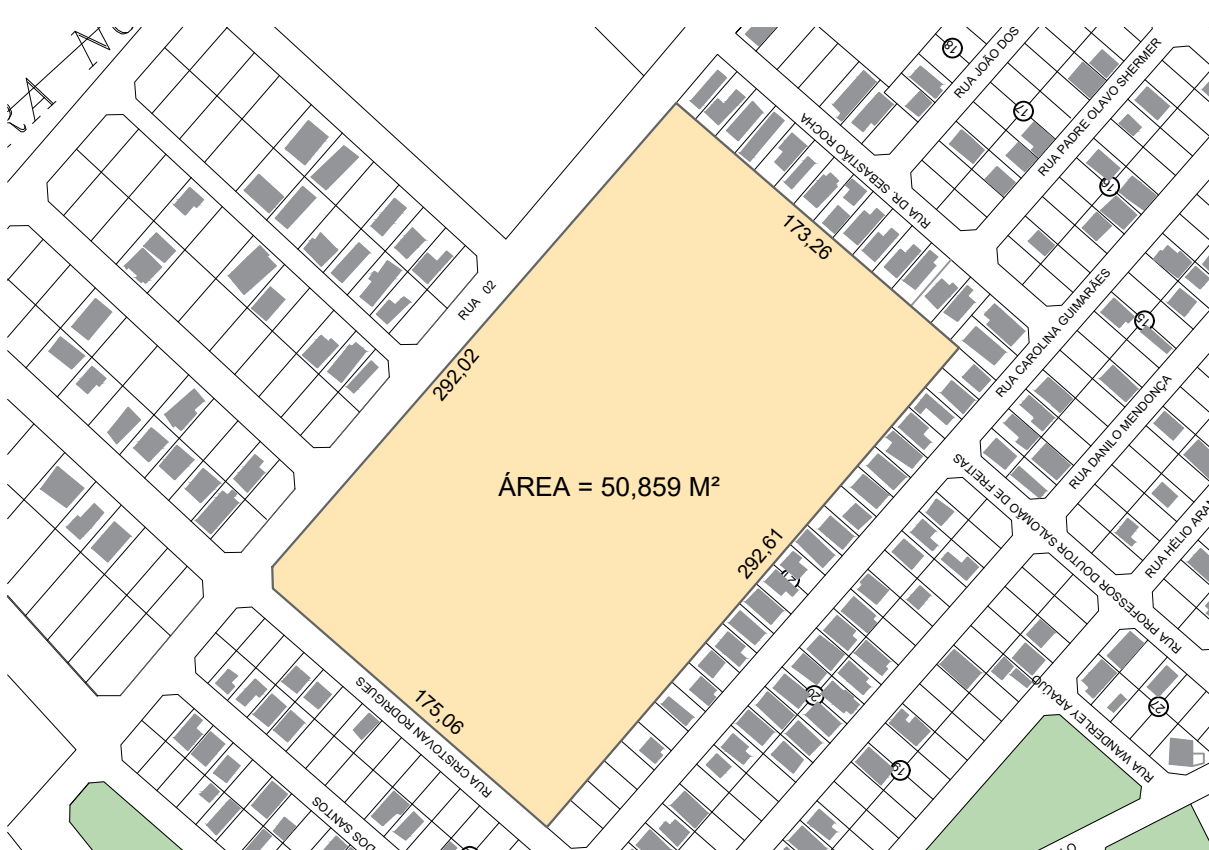
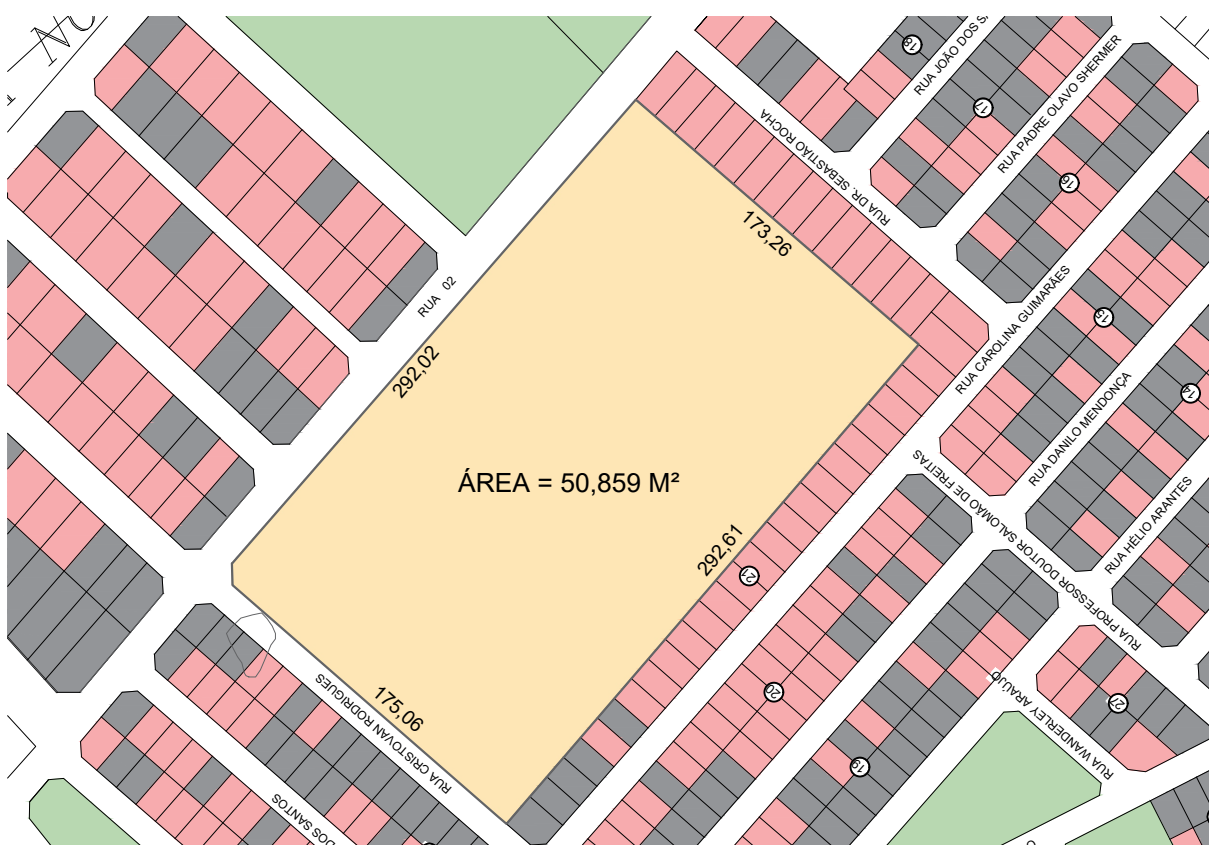
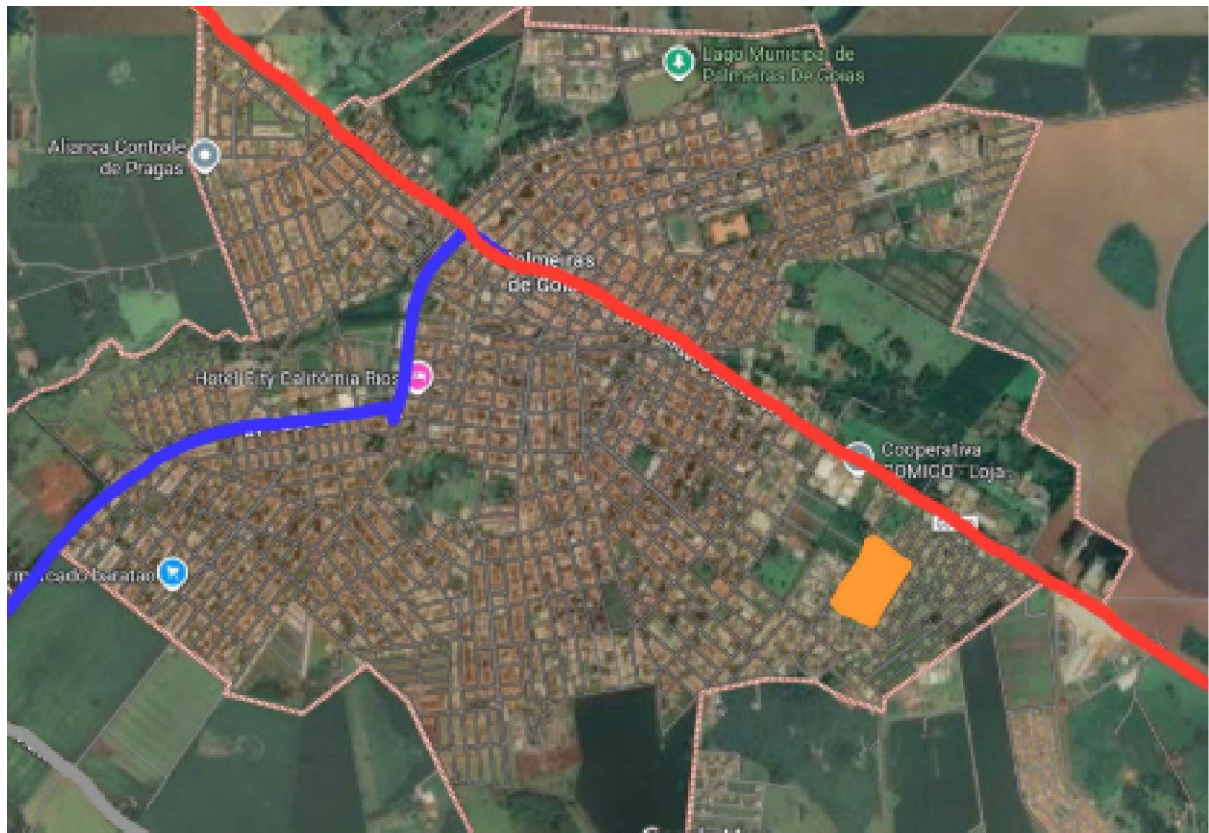


Escola
**Politécnica
e de Artes**

**MARIA EDUARDA PEIXOTO
PASCHOALETTI**



LUGAR



Principais acessos a Palmeiras de Goiás:

- GO - 050
- ANEL VIÁRIO
- GO - 408
- LOTE

O terreno está localizado em área de expansão urbana de Palmeiras de Goiás, com fácil acesso pela GO-050. A baixa densidade do entorno favorece a implantação de um equipamento educacional e produtivo, fortalecendo o desenvolvimento urbano e as atividades rurais da região.



- LOTE ESCOLHIDO
- ÁREAS VERDES
- LOTES VAGOS
- LOTES RESIDENCIAIS

01 Planta de usos

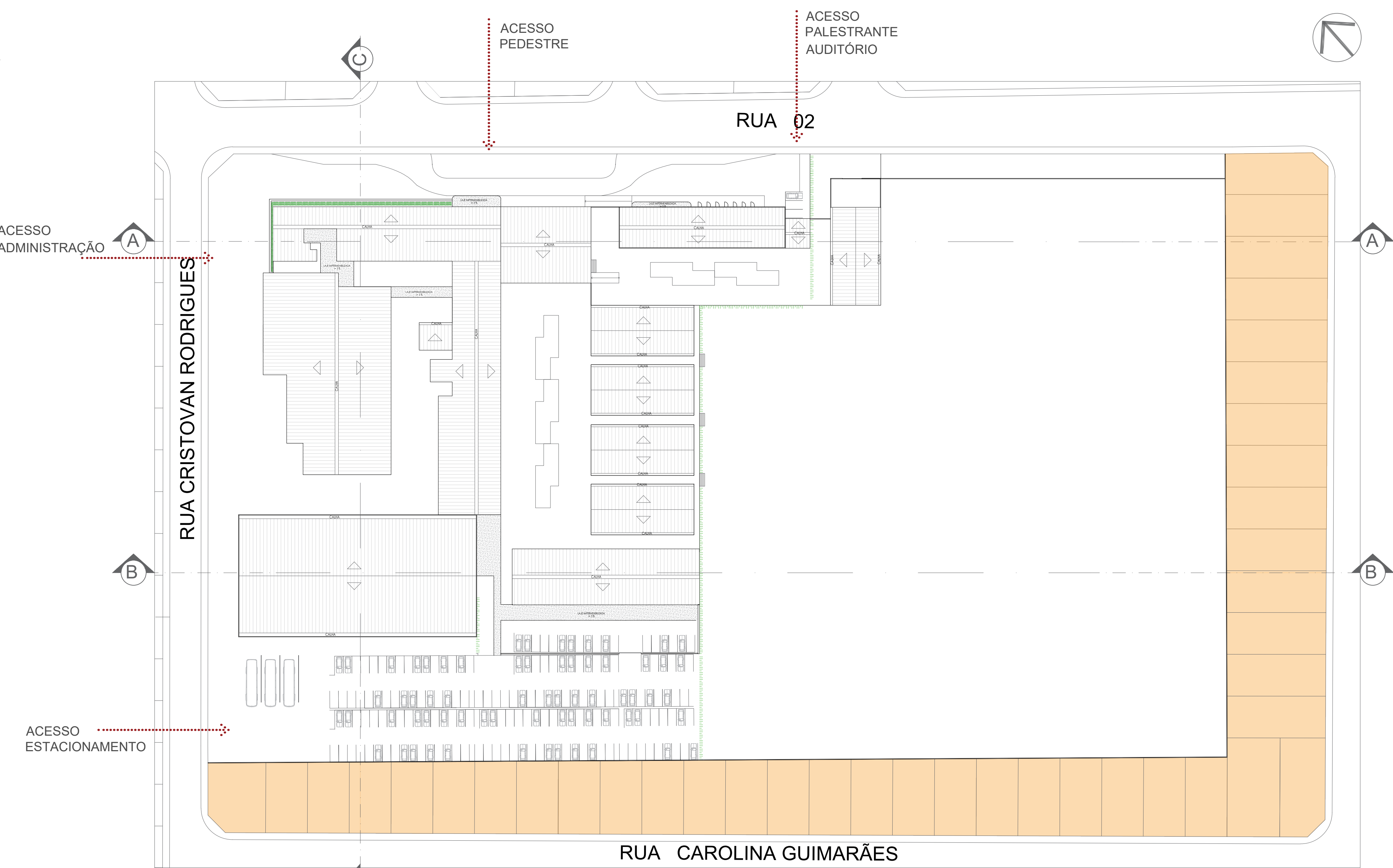
ESCALA 1:3500



O mapa “Cheio e Vazio” mostra que o lote do SENAR está em área de expansão urbana, com boa acessibilidade e infraestrutura básica. A proximidade com a GO-050 e o entorno pouco adensado favorecem a implantação de um centro educacional e o crescimento do bairro.

02 Planta de cheios e vazios

ESCALA 1:3500



03 Planta Cobertura e Locação

ESCALA 1:750

- ACESSOS
- LOTES EXISTENTES

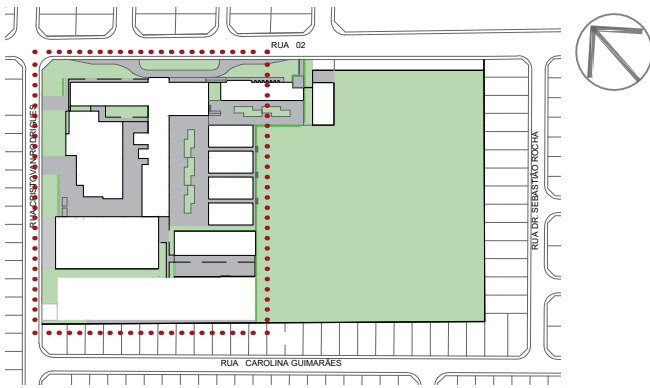
Existem lotes ao redor do terreno, alguns com casas como mostra no mapa de cheios e vazios. para não realocar essas pessoas, decidimos não usar toda a quadra, apenas o terreno que estava livre.

EDUCAÇÃO, PRÁTICA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DO CAMPO

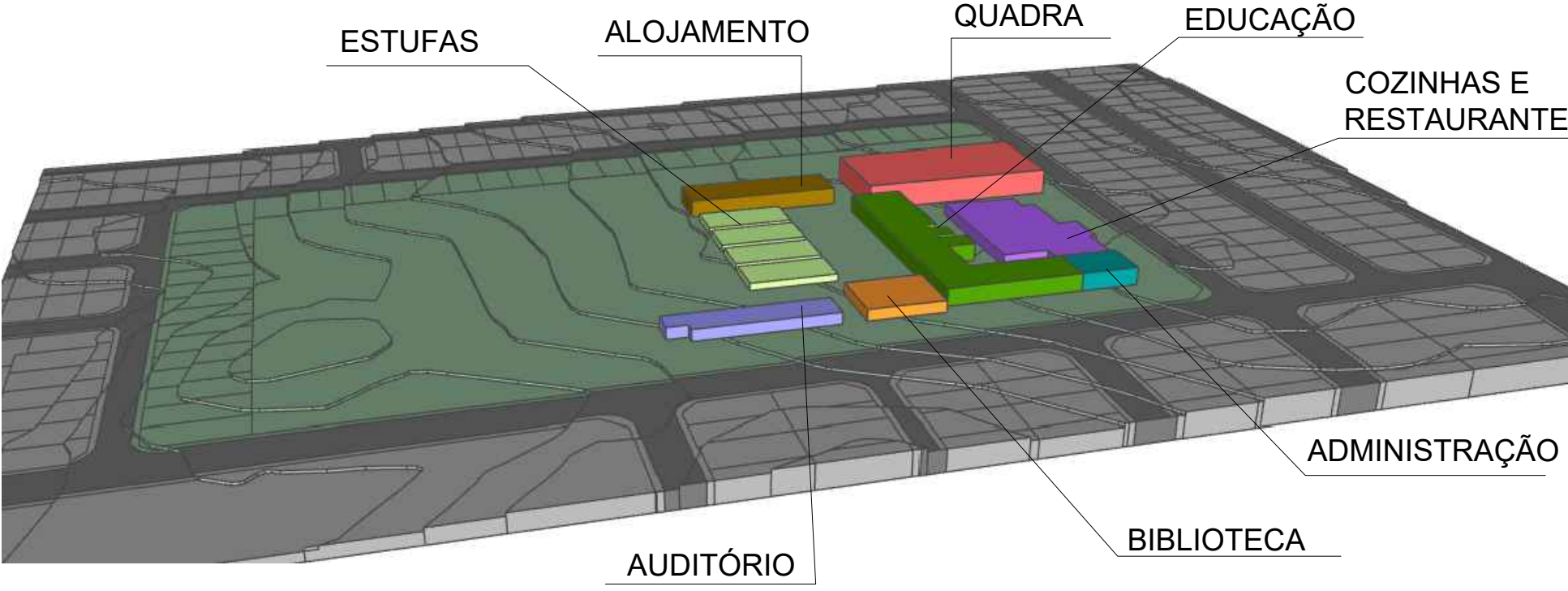
O projeto propõe a integração entre ensino teórico e prática rural por meio de um eixo estruturador que conecta os espaços institucionais e produtivos. A arquitetura valoriza o território agrícola local, promovendo aprendizado ativo, sustentabilidade e desenvolvimento regional.

OBJETIVOS DO SENAR

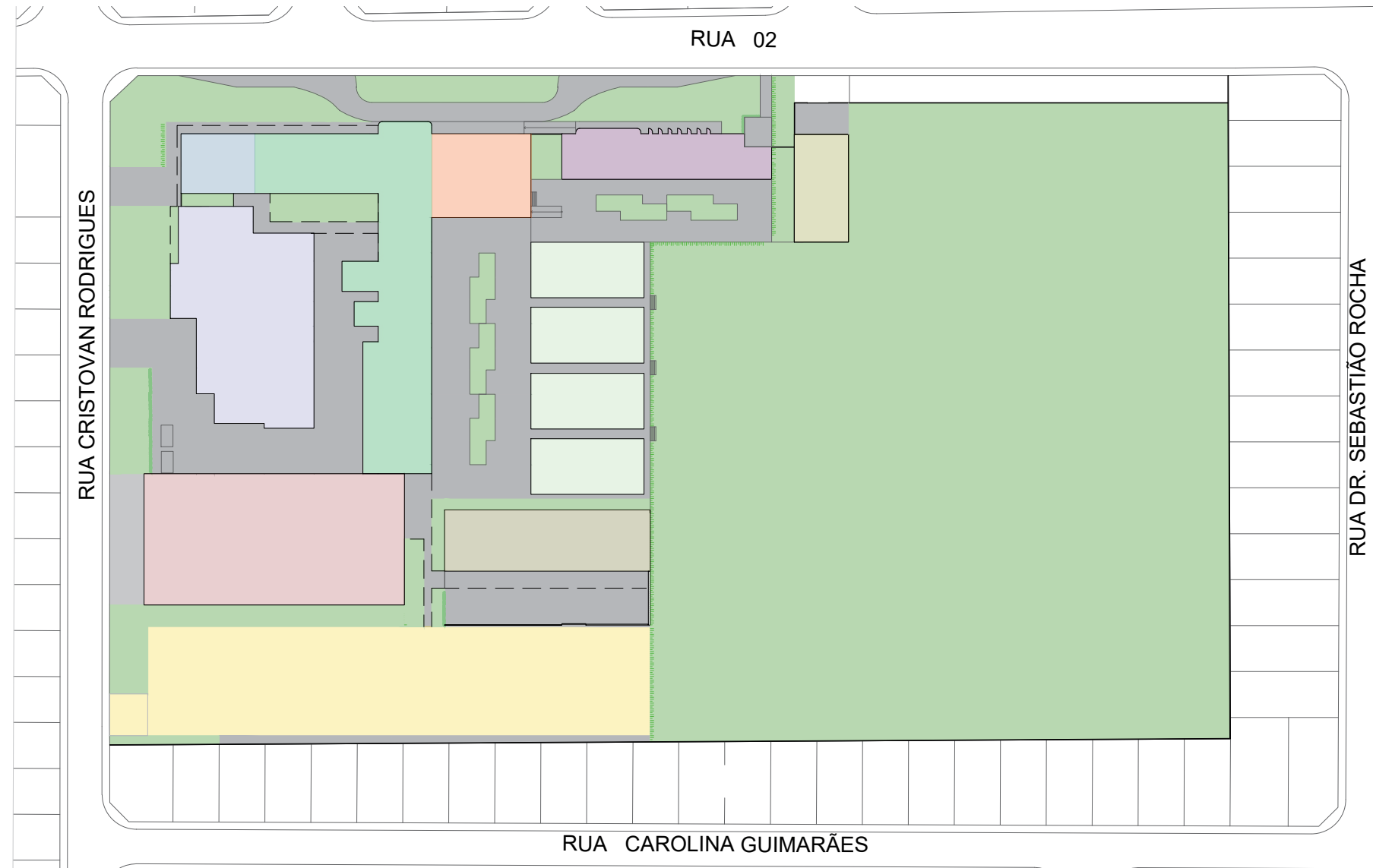
- Promover educação e qualificação profissional no meio rural.
- Levar tecnologia, inovação e boas práticas ao produtor.
- Fortalecer o setor agropecuário e o desenvolvimento regional.
- Incentivar a sustentabilidade e a inclusão social.



Planta de articulação



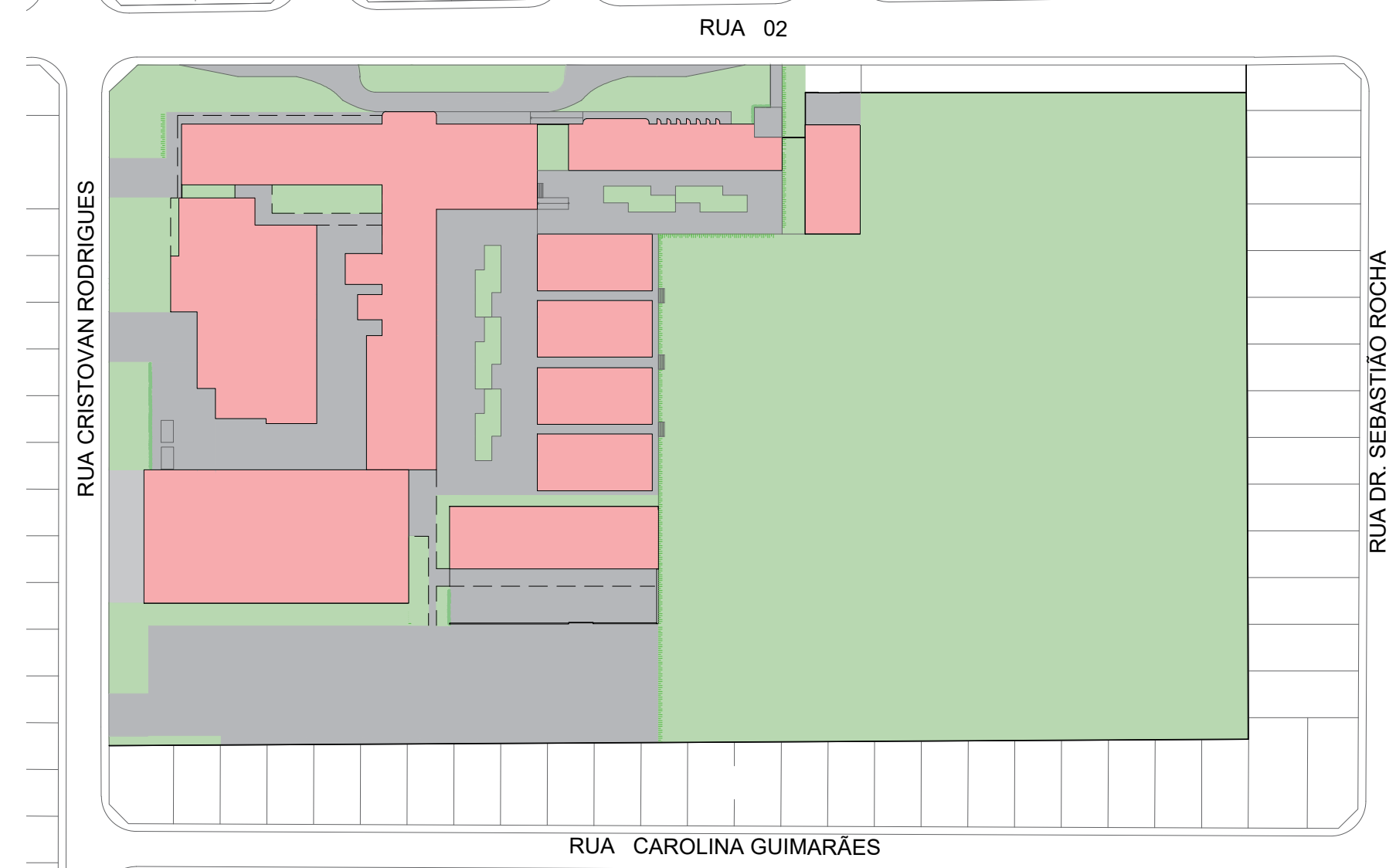
11 Vista volumetrica de implantação dos setores



05 Planta de Setorização

ESCALA 1:1500

- | | | | |
|---------------|------------|-----------------------|----------------|
| QUADRA | ALOJAMENTO | COZINHAS E REFEITORIO | AUDITORIO |
| ADMINISTRAÇÃO | EDUCAÇÃO | BIBLIOTECA | ESTUFAS |
| | | | ESTACIONAMENTO |



06 Planta de Permeabilidade

ESCALA 1:1500

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| EDIFICAÇÃO
(10.650 M²) | ÁREA IMPERMEÁVEL
(10.200M²) |
| ÁREA PERMEÁVEL
(30.059M²) | |



04 Planta Térreo

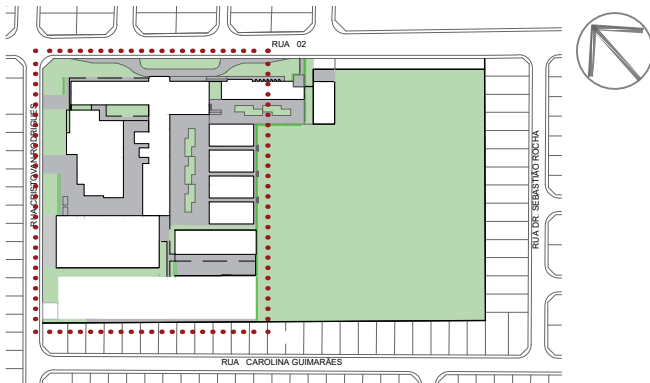
ESCALA 1:500

O projeto da Escola Agrícola SENAR propõe a integração entre ensino e prática rural por meio de um eixo estruturador que conecta os espaços educacionais e produtivos.

A implantação acompanha a topografia natural do terreno, valorizando a relação entre cidade e campo, além de promover ventilação, iluminação natural e desenvolvimento sustentável.

O pavimento superior foi desenvolvido para concentrar os ambientes administrativos e pedagógicos da escola agrícola, promovendo organização funcional e integração entre os setores. A distribuição dos espaços prioriza a circulação fluida entre salas de aula, salas de reuniões e áreas de apoio, garantindo acessibilidade através de elevadores e escadas estrategicamente posicionados.

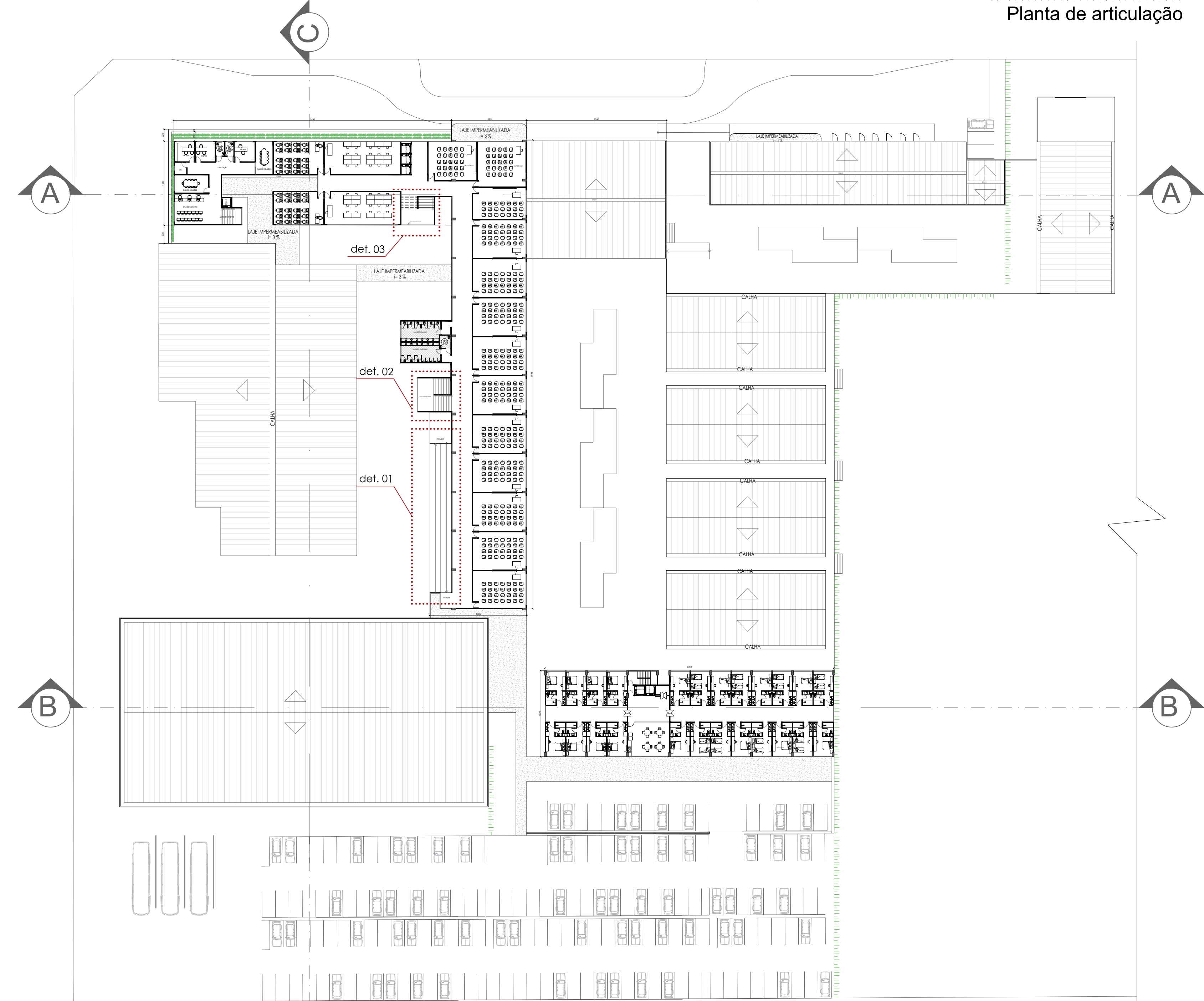
Os cortes evidenciam a horizontalidade do conjunto arquitetônico e sua adaptação à topografia natural do terreno, além de destacar as soluções construtivas adotadas, como cobertura em telha de fibrocimento, lajes impermeabilizadas com inclinação de 3% e sistemas de captação pluvial por calhas. Elementos como cobogós, floreiras e áreas de transição contribuem para ventilação cruzada, iluminação natural e conforto térmico, reforçando a proposta contemporânea e funcional do projeto.



Planta de articulação

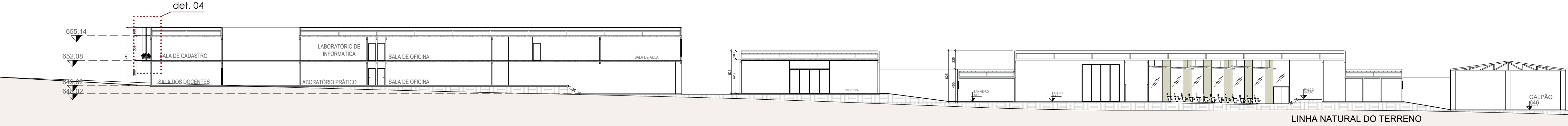


09 ACESSO ADM.



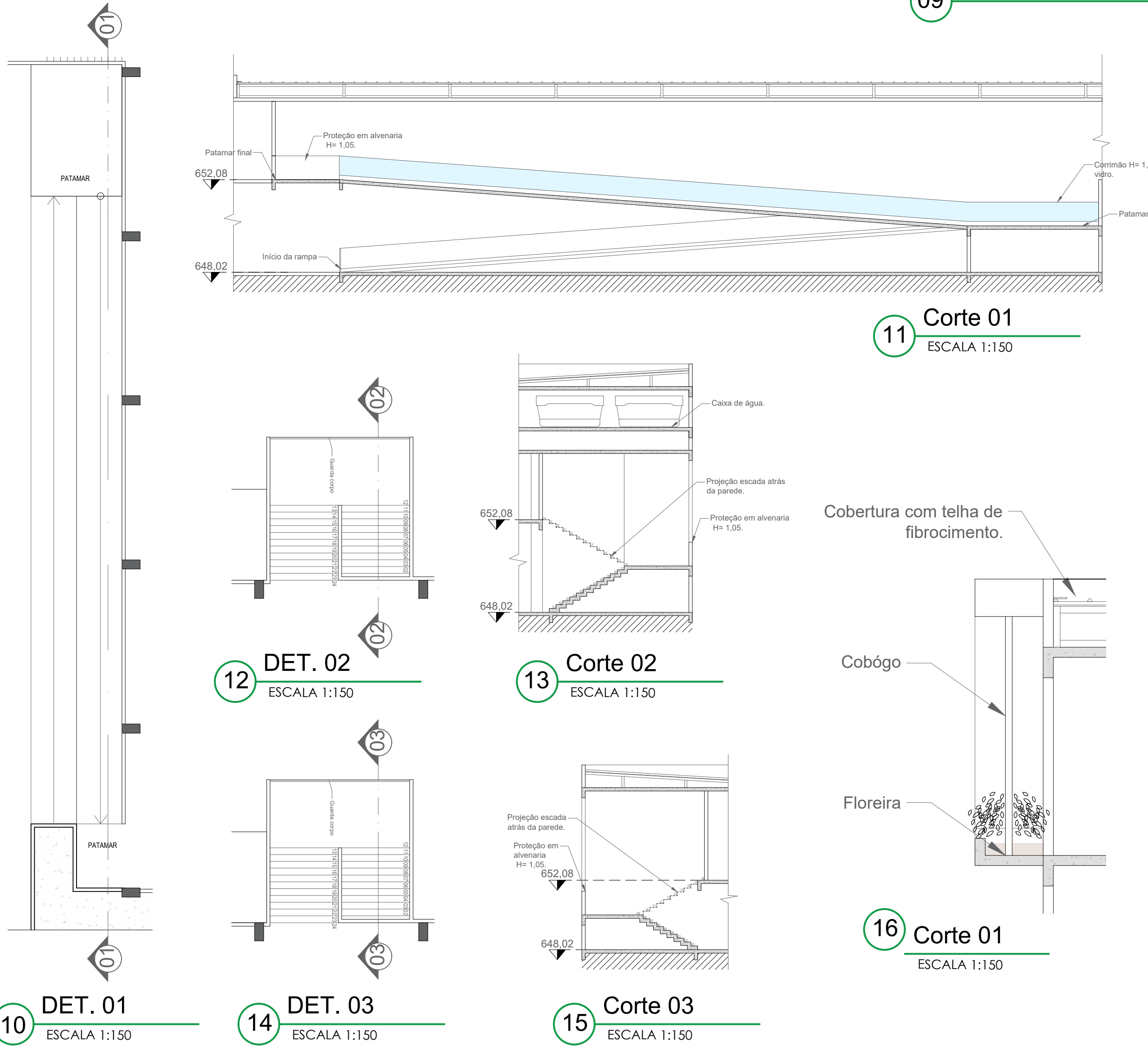
07 Planta Pav. Superior

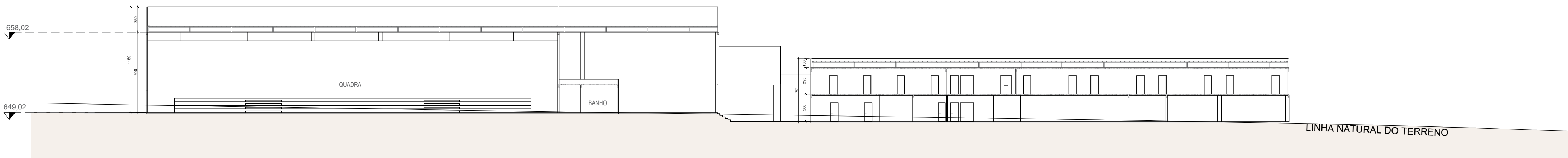
ESCALA 1:500



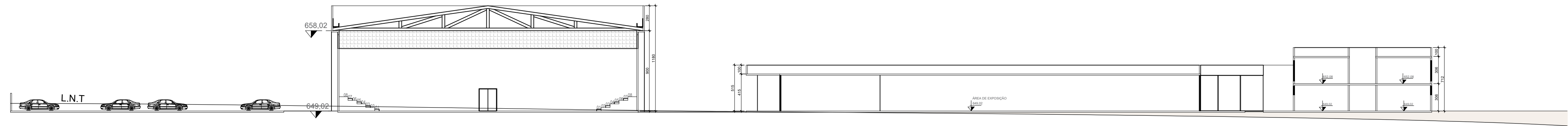
08 Corte AA

ESCALA 1:300

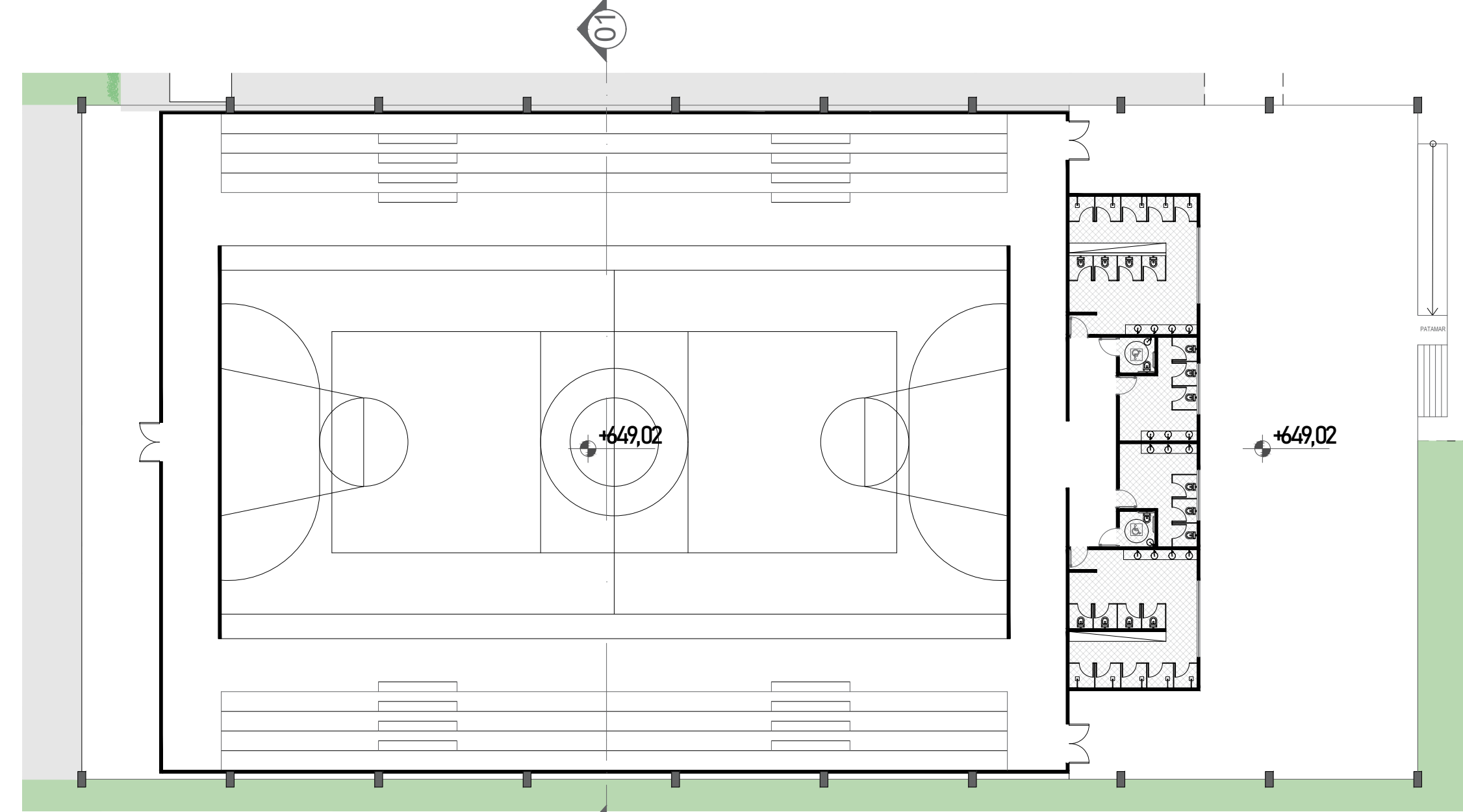




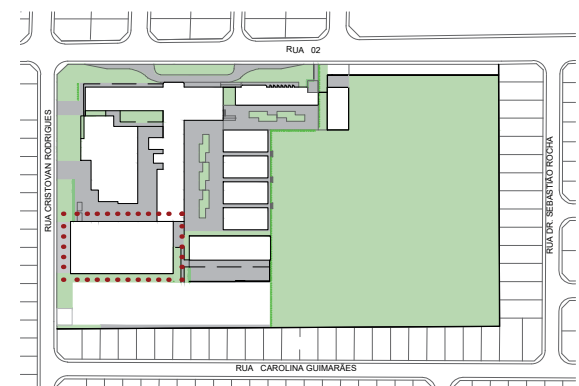
17 Corte BB
ESCALA 1:300



18 Corte CC
ESCALA 1:300

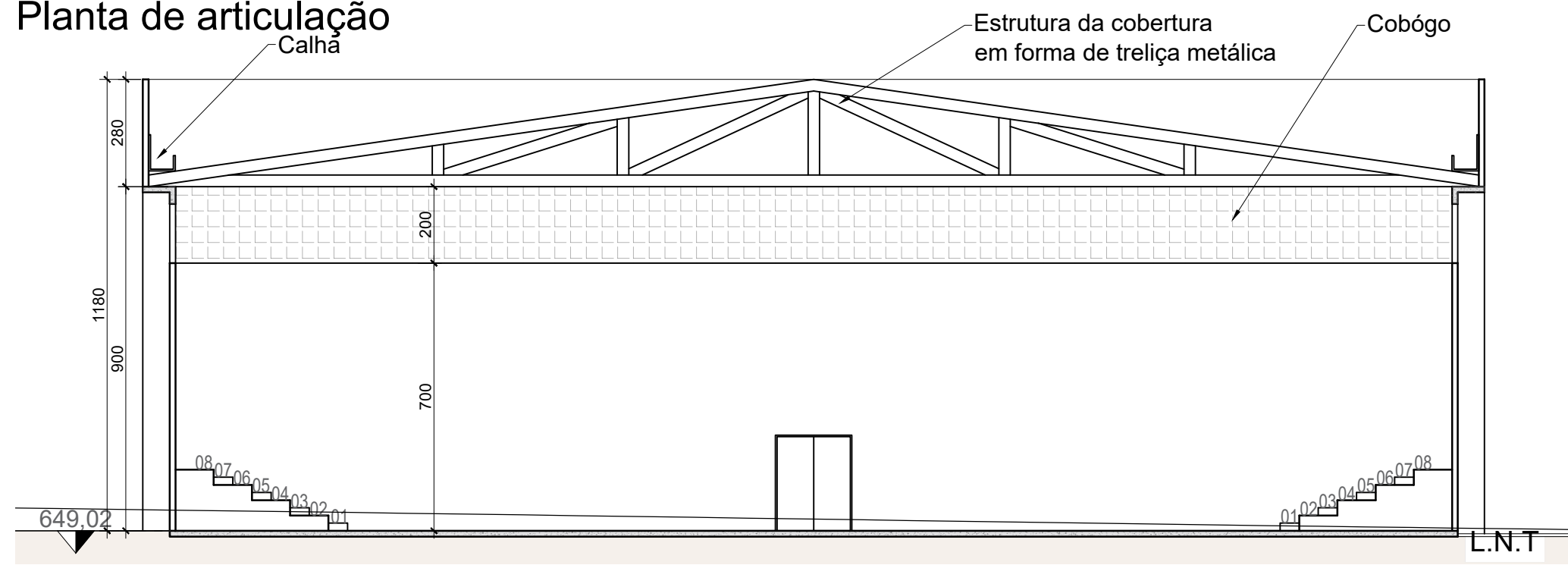


19 Planta Quadra poliesportiva
ESCALA 1:250

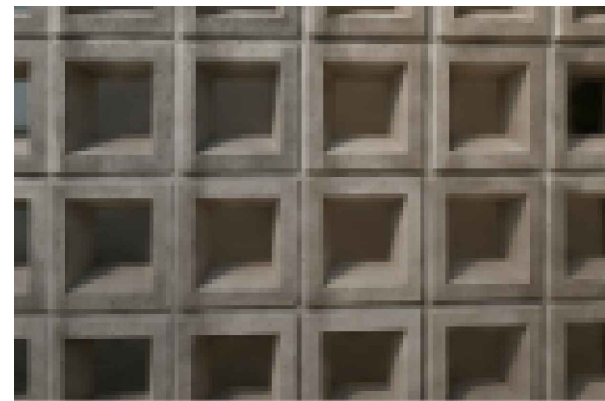


Planta de articulação

A quadra poliesportiva foi concebida como um espaço multifuncional integrado ao conjunto arquitetônico da escola agrícola, priorizando ventilação cruzada, iluminação natural e conforto térmico. A cobertura metálica treliçada permite grandes vãos livres, garantindo flexibilidade de uso e integração visual com o entorno rural.



20 CORTE DD
ESCALA 1:150



DETALHE COBÓGO

Elemento vazado composto por módulos de cobogó em concreto pré-moldado, que proporcionam ventilação cruzada, entrada de luz natural e sombreamento, e contribuindo para o conforto térmico do ambiente interno.



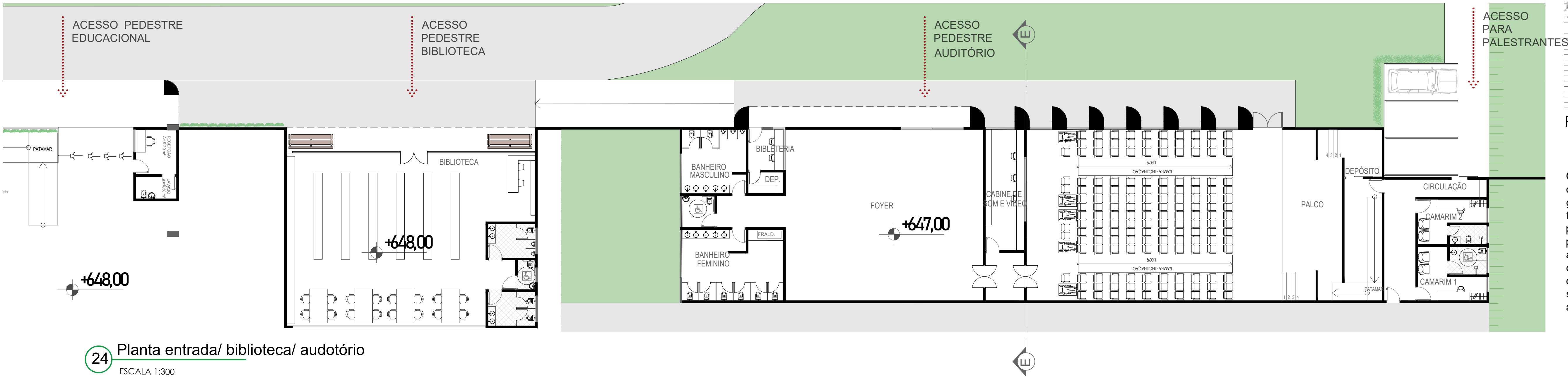
21 PERSPECTIVA SETOR ALOJAMENTOS



22 FACHADA DA QUADRA



23 PERSPECTIVA INTERNA DA QUADRA



Planta de articulação

Os acessos do conjunto foram organizados de forma setorizada, garantindo melhor fluxo e funcionalidade entre os ambientes. O projeto possui acesso independente para o setor educacional, biblioteca, auditório e palestrantes, permitindo controle de circulação, flexibilidade de uso e integração entre os espaços sem comprometer a dinâmica das atividades internas

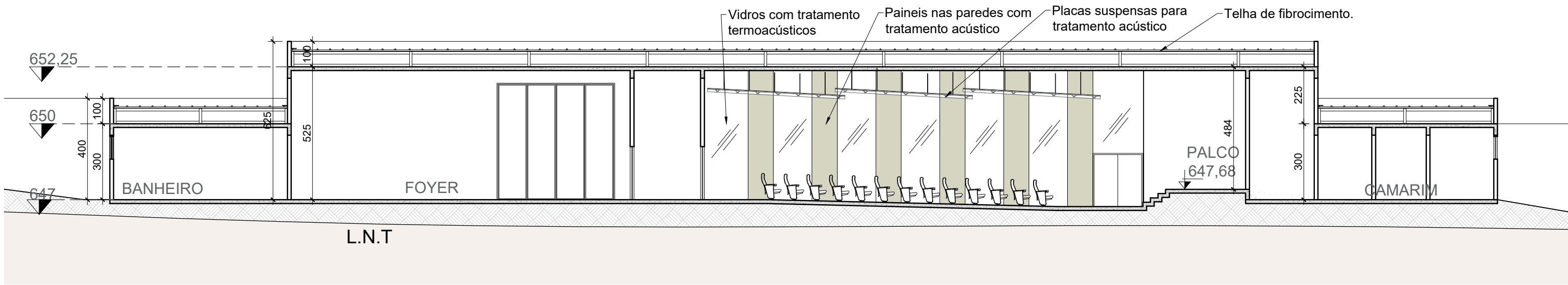
24 Planta entrada/ biblioteca/ audotório

ESCALA 1:300



25 ENTRADA E BIBLIOTECA

ESCALA 1:300



26 CORTE DD

ESCALA 1:300

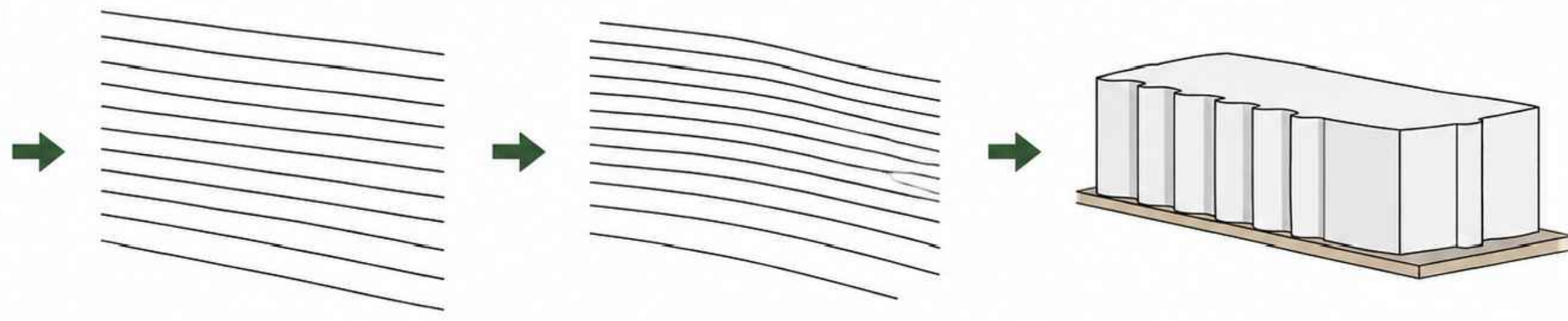


27 ENTRADA SETOR EDUCACIONAL

ESCALA 1:300



28 Auditório



29 CONCEITO FORMAL

O auditório foi concebido como um marco institucional do conjunto arquitetônico, utilizando formas curvas inspiradas nos desenhos da terra arada. A proposta busca criar identidade visual ligada ao contexto agrícola de Palmeiras de Goiás, associando arquitetura, território e produção rural.

As linhas orgânicas representam movimento, fluidez e a relação direta com a paisagem do campo, reinterpretando elementos do ambiente rural em uma linguagem arquitetônica contemporânea.



30 PERSPECTIVA PATIO E SETOR EDUCACIONAL



31 PERSPECTIVA PATIO COBERTO E SETOR EDUCACIONAL



32 PERSPECTIVA PATIO E SETOR EDUCACIONAL



33 PERSPECTIVA PATIO E SETOR EDUCACIONAL

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O estudante Maria Eduarda Peixoto Paschoaletti do Curso de Arquitetura e Urbanismo matrícula 20211001600025, telefone: 17 996590514 e-mail mepaschoaletti@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado SENAR Palmeiras de Goiás

_____, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 23 de março de 2026.

Assinatura do autor: _____



Documento assinado digitalmente

MARIA EDUARDA PEIXOTO PASCHOALETTI

Data: 24/03/2026 07:34:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do autor: Maria Eduarda Peixoto Paschoaletti

Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: Roberto Cintra Campos